

CRIME DA BARRACA



Edésio viu tudo mas sabe que se falar morre.

Desembargador não admite o recurso do Governador

Alimentado que o dispositivo regimental embasado da decisão tomada pelo Conselho do Estado pedindo revisão em sua decisão que reconduziu o prefeito João ao cargo, em Il-Paraná, contrariando decisão da Assembleia e do governo.

De Il-Paraná, o desembargador Adilson Monteiro não admitiu, assim, o recurso de instrumento interposto pelo Procurador-Geral. Página 4 do 1°.



Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, terça-feira, 12 de junho de 1984 — N.º 14.800

O SOM DAS
RÁDIOS NAS
LINHAS DE
TELEFONES

Página 3 do 1°

DELEGADOS TROCAM ACUSAÇÕES E TESTEMUNHA TEME POLÍCIA

Edésio Cebalino da Silva, a única testemunha do assassinato do mergulhador Oswaldo Loureiro, o "crime da barraca", ocorrido a 21 de maio passado, está com medo de ser morto também: ele denunciou ter sido ameaçado e por isso não tem coragem de identificar os dois homens, supostamente policiais, que entraram na barraca e mataram Oswaldo com um tiro no ouvido. Ontem, Edésio afirmou que se alguém o encontrar com uma bala no corpo o autor será um dos que querem manter os matadores da barraca no anonimato. Pior: Edésio afirma que não pode sair da cidade porque a polícia não deixa e agora ele está querendo apenas que o deixem em paz. Na Central de Polícia, enquanto o delegado Dário Xavier culpava seu colega, delegado Jeová Santos porque teria atrasado o encaminhamento da ocorrência, policiais afirmavam que Dário não está contando a verdade.

Mais notícias policiais na página 4 do 1°.

Feijão a 3 mil causa desespero

Enquanto em Il-Paraná há uma super-onda de feijão e não existe mais local para a estocagem, em Porto Velho, o "trapado", que naquela cidade custa mil cruzeiros aqui é três vezes mais. Nos mercados, o desespero dos consumidores com reclamações às autoridades que continuam sem fazer nada para o problema. Já os comerciantes alegam que não é possível vender mais barato.

Página 3 do 1°.



Sarney renuncia, depois de perder disputa com Maluf. (Telefoto EBN).

PDS NÃO CONSULTA BASES. MALUF GANHA E SARNEY SAI

Brasília (EBN) — O senador José Sarney renunciou ontem de manhã à presidência nacional do PDS depois de assegurar que faltavam-lhe condições de permanecer à frente da presidência do partido quando a executiva não aceitou a consulta às bases nem a convocação do diretório nacional para a realização das prévias.

O senador José Sarney considera irreversível a sua decisão de renunciar a presidência do PDS, segundo

diz-se agora a tarde, depois de voltar da sede do partido ao seu gabinete no Senado. E para comprovar tal disposição, fez imediatamente a mudança de seus pertences pessoais para o gabinete, igual aos dos demais senadores.

Enquanto isso recebeu solidariedade de muitos políticos.

Ele continuou também o recebimento de uma carta do Presidente Figueiredo,

falando sobre as prévias, mas disse que se divulgará o conteúdo depois de receber autorização dele, o que pedirá mais tarde.

Todavia, o senador ainda acha possível que seu substituto encontre uma forma de união da legenda e admita de comentar questões ligadas ao processo sucessório. Por fim, Sarney reconheceu que "o PDS está irreversivelmente dividido e sem respaldo", e dedicou esforços no sentido de superar essa dificuldade.

BRASIL TERÁ NOVO CÓDIGO DE PESCA

O texto do anteprojeto de lei que cria o Código de Pesca do País será encaminhado até o final do mês ao ministro Noster Jost, de Agricultura, segundo informações de José Ubirajara Timm, superintendente

da Sudepe. O código objetiva, principalmente, legitimar a profissão de pescador, evitando a confusão da legislação atual a respeito do assunto.

Página 3 do 2° Cad.

APLIQUE EM CDB - BANACRE

- A melhor aplicação no mercado financeiro.
- Para maiores detalhes converse com os nossos Gerentes.



CONHEÇA OS CDB's — CERTIFICADO MONETÁRIO TOTAL E OS MELHORES JUROS DA PRACA. CADA DEPOSIÇÃO BANCÁRIO. E RES JUROS DA PRACA. UMA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO A VÁ AS NOSSAS AGÊNCIAS, TOME PRAZO FIXO, POR UM PERÍODO DE 90 DIAS, ONDE VOCÊ RECEBE CORRE- NOSSOS GERENTES.

BANACRE

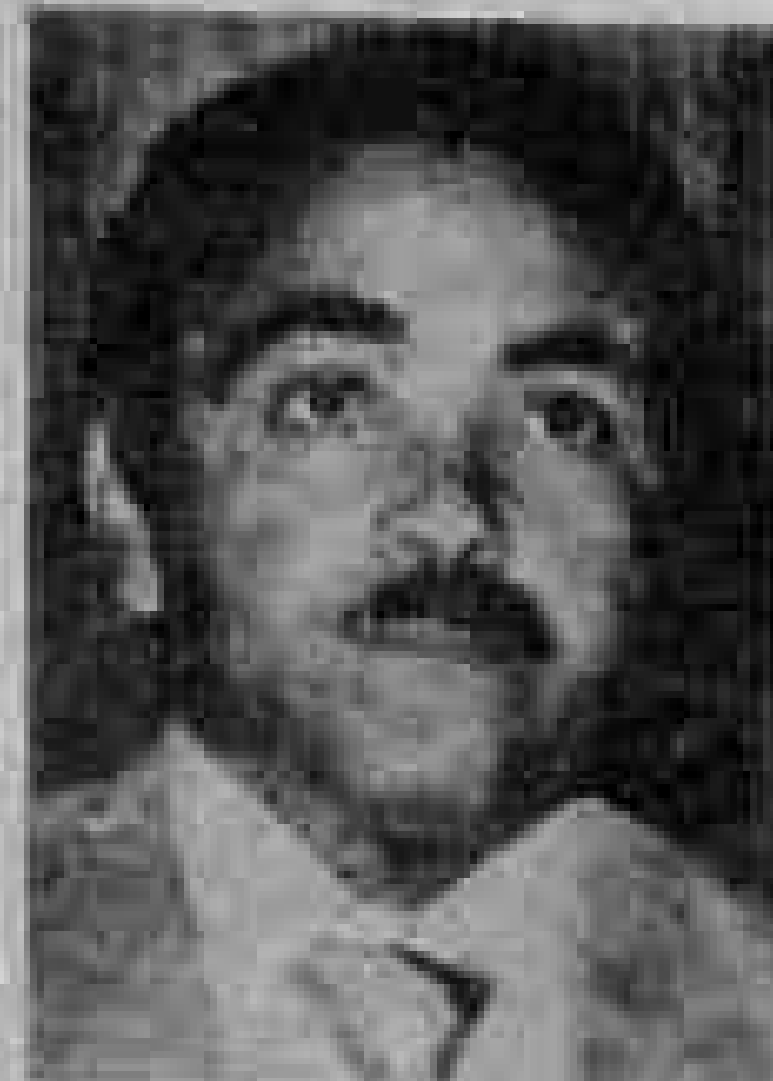
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.



CORREIO EXPLICA — O telegrama não tem o mesmo caráter de inviolabilidade da carta, segundo o assessor de imprensa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, José Lago, que defende, em Brasília, a uni-

dade de um funcionário da empresa que, em São Paulo, negou-se a seguir o texto do telegrama elaborado por um político em apoio à esposa do prefeito Mario Covas, com críticas ao governo federal.

CONHEÇA E RESPEITE AS LEIS DO TRANSITO



AFONSO

ATO ARBITRARIO — Por ter denunciado a situação calamitosa em que se encontra o Hospital de Doenças Tropicais, o seu diretor, médico Cláudio Augusto Riveiro de Carvalho, foi demitido pelo secretário da Saúde, José Adelin. Na Câmara, na semana passada, o vereador José Afonso Florêncio, do PDS, considerou o ato arbitrário, solidarizando-se com o médico demitido. Afonso disse ter visitado o Hospital de Doenças Tropicais, muito antes das denúncias do médico, e verificou que ele foi até parcimonioso, revelando tão pouco da grande falta de apoio e das dificuldades que enfrenta o Hospital.

TENHA RESPEITO A VIDA NO TRANSITO

SINTESE DA LITERATURA — Muito concorrida a noite de autógrafos, sábado, na Biblioteca "Dr. Isaac Pontes Pinto", com o lançamento do livro "Síntese da Literatura de Rondônia", pelos escritores Márcio Alves Mendes e Eunice Bueno. Todas elogiaram o conteúdo da obra e sua importância para a literatura e a história de Rondônia. Márcio Mendes, principalmente, que já possui outras obras publicadas, todas de muita aceitação, foi bus-

tante cumprimentado, mas fez questão em todos os instantes, de dividir as honras com a co-autora do lançamento, Eunice Bueno. Um ponto muito destacado foi o da oportunidade que "Síntese da Literatura de Rondônia" abre ao mundo estudantil e ao próprio público, de conhecerem melhor a história regional e os escritores de Rondônia. Ao lançamento do livro seguiu-se um coquetel com a presença de autores, intelectuais e autoridades.

16 DE JUNHO: SEU COMPROMISSO É COM A VACINA



WALDIR

AO GOVERNADOR — O vereador Waldir Galvão (PMDB) até agora não conseguiu sucesso no intuito de levar o problema das pessoas ameaçadas de serem desalojadas da região do Cunian, ao governador. Disse que já tentou várias vezes, mas até hoje não conseguiu uma audiência. Mas vai insistir.

Para ele, a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), poderá levar mais de 60 famílias à miséria, retirando-as de uma localidade onde já vivem há anos e de onde tiram o sustento explorando a pequena lavoura e a pesca. E mostrou porque isso irá acontecer: a SEMA retirou de lá a senhora Francisca Correia e deu-lhe uma indenização de 30 mil cruzeiros. Hoje dona Francisca vive em Porto Velho com a família em completa miséria. E as mesmas dificuldades diz Waldir, esperam as outras ameaçadas de serem retiradas do Cunian.

RONDONIENSE VEM MOSTRAR ARTE NO PIANO

LINDA — Nos próximos dias 15 e 16 de junho às 16h, 30 e 21h, respectivamente, os apreciadores da música erudita terão oportunidade de ouvir no auditório da Aster-Ro, a famosa pianista Linda Maria Bustani. Linda estará levando seu concerto há vários Estados do Brasil, iniciando em Rio Branco, no Acre, vindo logo em seguida para Porto Velho RO, que está em 2º lugar no roteiro de suas apresentações. Linda Maria, desde jo-

vem tem se destacado na área da música erudita vencendo inúmeros concursos nacionais e internacionais. É filha do médico pioneiro em Rondônia, Maurício Bustani e de Guajarina Figueiredo Bustani. A sua programação consta de Jº Brahms, Alberto Nepomuceno e S. Prokofiev e a sua vinda a Porto Velho é uma iniciativa do Departamento de Cultura da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Turismo junto ao Instituto Nacional de Música da FUNARTE.

Detalhes do Cotidiano
CONSIDERAÇÕES ANTIGAS - (II)

Pois bem, gente boa rondoniense! Prosseguido com reminiscências sobre o fechamento da garimpagem manual da cassiterita, porque as autoridades consideram o método predatório a segurança nacional, cujo prazo fixado era o de 31 de março de 1971, do lado do governo começou o trabalho de remoção dos garimpeiros, para que se resolvesse o problema social dos homens que trabalham nas matas de Rondônia; e de outro lado resistência ao cumprimento das ordens, liderada pelo advogado Jerônimo Santana, reforçada pelas promessas que este fazia chegar a todos e que encontrava eco tantos nos garimpeiros como nos que viviam às suas custas, ou melhor, que os exploravam por todos os modos e meios, seja vendendo-lhes tudo a preço exorbitante, seja por meio de jogo ou de bebidas alcoólicas e até entorpecentes, e ainda o metrício e casas de diversões outras. Para os garimpeiros, os verdadeiros garimpeiros, estes procuraram novas áreas e daqui foram levados pelo Governo para onde quisessem ir trabalhar, seja nos garimpos do Pará, Maranhão ou Roraima.

A demagogia das promessas do que a garimpagem não fecharia em Rondônia foi tanta que o sr. Jerônimo Santana acabou sendo eleito Deputado Federal com apoio de muitos garimpeiros e aqui ficaram na esperança de um dia voltar a trabalhar e ainda pelas incoerências interesseiras daqueles que compunham o diretório da então Arena, traindo o deputado Paulo Nunes Leal em favor de um outro militar, probo mas ruim de urna, que não gozava sequer da simpatia da maioria dos ferroviários que dirigia e que acabou tendo sua candidatura impugnada para mais tarde, num golpe para evitar a natural candidatura de Paulo Leal, acabarem fazendo com que o então governador Marques Henriques cometesse o pecado de aplicar um recurso político, reunindo a Executiva Regional na véspera do prazo fixado, para tolher a chance do então Deputado, escolhendo um nome que, como o anterior, não oferecia condições de lideranças nem simpatia capazes de receber uma votação expressiva. Mas isto são outros quinhentos, que fogo do assunto em tela.

Eleito Jerônimo Santana, com votação majoritária em todas as urnas, deixava para trás a figura do advogadinho de porta-de-xadrez para depontar como líder oposicionista durante doze anos pois reagiu-se por

mais duas vezes. As promessas de reabertura dos garimpos ficaram parte de todas as suas campanhas eleitorais, depois morriam nos labirintos ministeriais, porque a decisão de proibir a garimpagem manual, além de prevenir uma devastação de nossas riquezas minerais durante a extração, estava completamente superada com a mecanização das frentes de trabalho implantados pelas empresas que para cá vieram a chamado do Governo e que, eliminadas as dificuldades iniciais, logo passaram a superar a produção, alcançando dentro de pouco tempo a casa das 500 toneladas/mês, fato inédito na nossa história, ao mesmo tempo que asseguravam emprego aos garimpeiros que não quiseram afastar-se da região e a outros, dando-lhes assistência médica, odontológica e instrução a seus filhos, fazendo nascer verdadeiras cidades nas frentes de serviço que antes não passavam de áreas completamente devastadas pelas escavações naturais oriundas da garimpagem.

Convém ressaltar que, naquela época, haviam apenas 4.500 garimpeiros devidamente cadastrados. Destes, 1.906 saíram para outros garimpos, de acordo com suas vontades, com passageiros de ônibus (907), navio (261) e avião (738), enquanto que 1.700 eram absorvidos pelas empresas (Prefeitura e 5-BEC, embora houvesse disponibilidade para mais de 2.000. E que um bocado deles tomou rumo ignorado, porque elementos procurados pela Justiça de outros Estados ou com passados antecedentes que não queriam ser reconhecidos.

Esses dados, tirados de relatório sobre o trabalho de cadastramento desses garimpeiros pelo DNPM, desmentem a versão popular de que em Rondônia havia mais de vinte mil garimpeiros trabalhando nas frentes de serviços. A imaginação popular e os interesses dessas estatísticas de araque serviam e servem até hoje para criar clima de tensão e aumentar as possibilidades de fazer prevalecer seus interesses.

Com a proibição da garimpagem manual e a mecanização das frentes de trabalho, de repente a produção de cassiterita aumentou e dos quatro mil garimpeiros que viviam em pessimas condições, com uma evasão de 50% do Imposto Único sobre Minerais, sonhados pela dificuldade de controle do órgão fiscalizador, passou a aumentar a renda do Território, que por muitos anos foi a maior fonte de arrecadação. Mas a história continua.

OPINIÃO EM
30 LINHAS

a covas, o cadáver, já — certamente — comido pela ação dos vermes e sinistres, do jornalista Sérgio Porto, internacionalmente conhecido como Stanislaw Ponte Preta, deve ser "morrido de rir". Houve o caso de um delegado no interior goiano que, ao concluir o relatório sobre um corpo esquartejado, amarrado a uma pedra e dentro de um saco de anágua no fundo do rio, tocou lá o delegado goiano que, "ao que parece, está afastada a hipótese de suicídio". O sherlock do Brasil central ainda não tinha certeza!

Mas em matéria de incorreções, essa do delegado Dario Xavier dizer que "a polícia não tem a obrigação de desvendar crimes" é de fazer rir. E o velho Stanislaw, se vivo fosse, iria enterrar o delegado tupiniquim num pedestal bem alto, batendo palmas para tão solene conclusão. Treinando gozador o doutor Dario. Mais que ele é quem, certamente, vai permitir que permaneça no quadro de delegados da Secretaria de Segurança e num posto que nas outras polícias do mundo é justamente para desvendar crimes: a Especializado em Homicídios.

Na Inglaterra, o editor do "Guinness Book" deve ter virado: afinal mais um recorde porque, certamente, pelo que disse o "er" gus" rondoniense, a Polícia de nosso Estado é a única em todo o Universo que não tem a obrigação de desvendar crime.

Vai ver que pelo raciocínio dele, é mais fácil —, pois que a vítima ressuscite e alegue que cometeu suicídio. Vai ver que foi!

Pena que o Stanislaw haja morrido antes de ouvir "a última", como ele próprio gostava de falar em suas crônicas. Mas, pode crer o doutor Dario que sua afirmação vai figurar com destaque em próximas edições do Febrapá — o Festival de Besteira que Anosla o País, que certamente será ditado do além, pelo Stanislaw, o "Lalan" e psicografado por algum espírito qualquer da destes. Ou, parodiando Castro Alves, "Senhor, Deus dos Desgraçados..." — Tenha pena de nós, não ilumina-dos e que, para nossa segurança, pagamos policiais como o doutor Dario. Amém.

Até amanhã.

ESTADO DE RONDONIA
PODER JUDICIARIO
COMARCA DE PORTO VELHO RO
(a) AGRO INDUSTRIAL E MINERADORA CAMELO LTDA.
(PRAZO — 20 DIAS)
RENATO DIAS DO NASCIMENTO
O Dr. RENATO MARTINS MIMESSI, MM, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível de Porto Velho RO, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo se processam os autos de Ação de Execução — Feito n.º 1.488, em que AGRO INDUSTRIAL E MINERADORA CAMELO LTDA, promove contra RENATO DIAS DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, residente em lugar incerto e não sabido, por este meio CITA o réu acima qualificado, para que tome ciência da presente ação e no prazo de 24:00 horas pague a importância de Cr\$ 7.174.000,00 (Sete milhões, cento e setenta e quatro mil cruzeiros), acrescida de seus acessórios, ou neste prazo supra-aludido, ofereça bens a penhora para que garantam a liquidação da dívida, e, querendo, oponha embargos à execução no prazo de 10 (dez) dias contados da intimação da penhora, sob pena de assim não procedendo ver-se-lhe penhorado tantos bens quantos bastam para total liquidação da dívida. Tudo conforme despacho do MM. Juiz de Direito. DESPACHO: "Expeça-se, com prazo de vinte dias 1 P.VH, 11/ Mai/1984. (a) Renato Martins Mimessi, Juiz de Direito". DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho RO., aos 17 de maio de 1984. Eu, Jassi Teresinha Maiochi de Almeida, escreví, assino no e subscrevo por determinações do MM. Juiz de Direito.

RENATO MARTINS MIMESSI
JUIZ DE DIREITO

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA	ASSINATURAS
Fundada em 13 de abril de 1977	Capital (Anual) Cr\$ 40.000,00
ELIO TOURINHO	Inteiro (Anual) Cr\$ 100.000,00
Diretor Geral	Exemplar do Dia Cr\$ 0,00
LUIZ MALHEIROS TOURINHO	Exemplar Anual Cr\$ 400,00
Diretor Superintendente	
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA	SEDE
Diretora Administrativa	SEMA — Rua de Jacinto, Rua Adolpho
LIGIA BELGE TOURINHO SAOTTO	Duque Pente, 32 — Telefone: (61) 541-0007 — CEP 22201 — Tels: 621-2648.
Diretora Técnica	SIMA São Paulo, Rua São de Abel, 232
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE	— 9 andar — Telefone: (011) 251-1623
Editor Chefe	— CEP 01044 — Tels: 811-2547, 810A
Direção — Redação e Oficinas	Brejo, SA, Adolpho Conq. 108, São
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels: 221-2728, 221-2727 e 221-2727	Camanduí Sul — Telefone: (081) 224-7201.
Impressão em OFF-64	Porto de Vitor — Os artigos com assinatura dos autores são publicados gratuitamente e a edição do jornal, sua publicação obedecerá ao propósito de educar o leitor, de proporcionar benefícios e, principalmente, de registrar os nossos problemas.

ENERGISAN DESAPARECE DAS FARMÁCIAS

O departamento de fiscalização da SESAU continua operando, junto às farmácias e distribuidoras de medicamentos, para retirar de circulação o produto Energisan, da Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A — de São Paulo, considerado impróprio para o uso humano, segundo análises feitas no Instituto Adolfo Lutz, quando foram constatadas irregularidades nos lotes 84BL7, 84C39 e 84A09.

Tão logo o Ministério da Saúde determinou a apreensão cautelar do Energisan endovenoso, a secretaria estadual de Saúde passou a agir, e até o momento, o seu departamento de fiscalização, já apreendeu "cautelamente" 332 ampolas do produto, sendo 300 intramuscular (2ml) e 32 ampolas endovenosas (10 ml).

Nas farmácias, o produto já foi retirado das prateleiras, quando não, as distribuidoras se encarregaram de

retirá-lo, atitude que nemcou elogia por parte do chefe do departamento de fiscalização da SESAU, médico João Reis Neto, que disse "teve o bom senso dos farmacêuticos e distribuidores de drogas e medicamentos".

A ação da Saúde já atinge todo o interior do Estado, segundo a assessoria de imprensa da SESAU, todas as secretarias municipais já estão autorizadas a recolher o produto Energisan. E alerta a população, no sentido de "quem tiver, por uma razão ou outra, Energisan em sua casa, não use: jogue fora ou inutilize".

Com a proibição da venda do produto, os prejudicados são os laboratórios, que deverão receber do Fidejussor, a fim de compensar os prejuízos causados pelas despesas com a apreensão e destruição de funcionários da Diretoria Geral.

PT DIZ QUE CRESCE TAMBÉM EM RONDÔNIA

O Partido dos Trabalhadores segundo anunciou sua direção regional, foi o grande vencedor da eleição para a Prefeitura de Santos (São Paulo), onde o candidato eleito foi do PMDB. A lógica da afirmação está, segundo os dirigentes petistas, em que enquanto em novembro de 1982 o partido de Lula chegava apenas a 12% dos votos santistas, agora passou para 23% do total.

"Praticamente desta forma em

cada quatro eleitores votou no PT disse o presidente regional Neumar Silveira, que afirma estar em crescimento, também, em Rondônia, o Partido dos Trabalhadores.

"Aqui temos conseguido adesões importantes de líderes classistas, já tendo sido realizadas várias convenções municipais, elegeu seus novos dirigentes sindicais e promoveu um encontro sindicalista" disse Neumar.

SOM DE RÁDIO INTERFERE NOS TELEFONES

Apesar das reclamações feitas pelos usuários — inclusive pela Imprensa — a Teloron não conseguiu ainda acabar com a interferência de som de uma emissora AM da capital em suas linhas telefônicas, isto porque deixa irritados os que não conseguem usar o telefone.

O fato prejudica principalmente a zona central da cidade, onde o número de chamadas é maior, fazendo com que surjam dúvidas sobre o trabalho técnico da empresa, como reclamou um usuário "porque já foi denunciado há tempos este problema mas até agora continua sendo comum ouvir locutores de rádio com programas musicais do que o som para a chamada".

LEIA E
ASSINE
O AM

Sucessão: "Chiquilito" quer consultar as bases do PDS

O deputado federal Francisco Erse enviou expediente à presidência do PDS, no qual defende as possibilidades da Executiva Nacional do partido consultar as bases para realização de uma prévia eleitoral, no sentido de que seja indicado um candidato de consenso para disputar as eleições presidenciais.

Em seu telex, o deputado rondoniense faz a seguinte proposta:

"em vista da disposição de se realizar, com o aval do presidente Figueiredo, uma prévia às bases políticas do PDS para a escolha de um candidato à presidência para a convenção, necessário se faz ampliar democraticamente sua proposta a fim de que sejam, também, consultadas as bases sobre as formas de eleição, se direta ou indireta



No mercadão e outros locais de venda, os preços altos.

Feijão a Cr\$ 3 mil espanta consumidores

Apesar de também produzido no Estado, o feijão continua em alta. O quilo a 3 mil cruzeiros é considerado "um absurdo", por muitos consumidores, que reclamam da "exorbitância", contestando a Sunab.

Tanto no Mercado Central, como nos supermercados, o quilo de feijão rajado custa 3 mil cruzeiros, e o rosado é vendido a Cr\$ 2.800,00. Há um equilíbrio nos

preços, porém em alta, sob a alegação de que o produto está sendo adquirido a preços "também absurdos, e não dá para vender por menos".

O feijão, produzido ou não em Rondônia, está caro. E os consumidores chamam Dona Olívia Palva de Moraes, por exemplo diz que "por três mil cruzeiros, não dá. O feijão que tem é comprar ao meio quilo. O pão tá caro, o leite já subiu, a farinha acompanhando a inflação. Assim, o feijão é pechinchar ou comprar pela metade".

Do mesmo modo, Eliana André de Silva "caríssima", o preço do quilo, "principalmente, quando se sabe que o Estado já produz feijão, e não cabe a justificativa de que o produto é importado". Ela acha que a inflação está limitando o poder aquisitivo do povo, "e hoje, não dá para se comer feijão todos os dias".

João de Souza, um assíduo frequentador do Mercado Central, diz que o quilo do feijão "já está custando os olhos da cara, enquanto os órgãos competentes não estão fiscalizando isso, e o consumidor continua pagando caro pelos gêneros de primeira necessidade". Ele é de opinião que "a Sunab deveria disciplinar, com mais rigor, os preços dos alimentos básicos". O produto baixou em quase todo o País. Em Rondônia por exemplo, chegou a custar 6 mil cruzeiros. Agora, está sendo vendido a Cr\$ 4.800,00.

MISSA PELO 11º ANO JUSTIÇA DO TRABALHO

A Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho (com jurisdição também sobre Guaporé-Minas), faz hoje 11 anos de instalação. Aos dias 12 de junho de 1973, a JCI em instalação na Av. de Setevidas, onde hoje funciona a agência de Recrutamento. O ato solene foi presidido pelo então presidente do TRT da 8ª Região, com sede em Belém, Luiz Orlando Teixeira Costa.

O juiz Eduardo Barbosa Penna Ribeiro, hoje vice-presidente do TRT da 11ª Região, foi o primeiro juiz de JCI de Porto Velho, e os vogais: empregador Antonio Pereira Reis e empregado Paulo Lars Sanchez. Como diretores de secretaria, veio transferido do TRT da 4ª Região o sr. Otávio Juremy Loução, e os funcionários concursados: Aurora Vital, Clementina da Silva, Waldir Reis, Brás Dantas e Maria Uchoa, que até o momento ainda prestam serviços a essa JCI. Na ocasião da instalação era presidente da Ordem dos Advogados do Brasil região de Porto Velho, Dr. Fouad Darwich Zaccaria.

OS JUIZES

Nestes 11 anos de JCI de Porto Velho, passaram como juizes presidentes e substitutos, Eduardo Barbosa Penna Ribeiro, Iracilda Câmara Correa, Ary Brindão de Oliveira, Marilda Wanderley Vianna Corrêa, Antônio Soares Araújo, Hermes Afonso Tupinambá Neto, Maria das Graças Cabral Vilgas, Maria Zillah Callado Padua, Luiz Alberto Mendonça de Lima, Antônio Roberto Cardozo Diniz, Eunice de Souza Rodolfo, Carlos Fernando Zappellon e Benjamim do Couto Ramos. Hoje como presidente atua a Dra. Marlene de Lima Barbosa, os vogais: empregador Francisco Penzo Pinto, empregado Almir da Silva; diretores de secretaria, Drs. Fernando Queiroz de Mattos Rodrigues.

As 18:15 horas, será celebrada missa em ação de graças, pela passagem de mais um aniversário da Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho. Parabéns.

LEI DISCIPLINA RESPONSABILIDADE

Publicada no último dia 30 de maio, na Diário Oficial da União, exposição de motivos e Anteprojeto de lei sobre os crimes funcionais dos prefeitos municipais, dentro de uma proposta de revisão da legislação que disciplina a responsabilidade dos prefeitos e vereadores, que divide a matéria em três partes: uso e conceito das expressões "crime de responsabilidade" e "infração político-administrativa"; incompetência da União para legislar sobre as infrações político-administrativas; elaboração do anteprojeto de lei.

O grupo de trabalho decidiu propor como crimes funcionais dos prefeitos, além dos previstos nos artigos 312 a 326 do Código Penal, mais os seguintes: atentar contra o patrimônio municipal ou onerar o patrimônio municipal sem autorização legal; deixar de cumprir ordem ou decisão judicial; deixar de fornecer salvo-matado de força militar, até o dia 10 do mês subsequente, e numerário correspondente às dotações orçamentárias da Câmara Municipal.

Pelo anteprojeto, além de reduzir-se o número dos crimes, acrescenta-se, também, a pena, que passou à detenção de seis meses a dois anos, suprimindo-se a reclusão. Inovou-se, ainda, a parte processual, com

a retirada do inquérito policial, cabendo ao Ministério Público apurar as informações, silenciar a denúncia ou requerer a arquivamento. O juiz, ao receber a denúncia, deve decidir, fundamentadamente, sobre o arquivamento do acusado da exercício do cargo durante a instrução criminal.

Quis, ainda, a comissão julgar por bem que o anteprojeto deverá dispor, expressamente, sobre a aplicação da lei ao vice-prefeito, prefeito nomeado, interventor, substituto do prefeito e qualquer título e ao presidente da Câmara quanto aos atos de sua competência.

Outra menção expressa, a fim de evitar futuras polêmicas, sobre, sem conteúdo, foi a de que a responsabilidade penal decorrente de crimes funcionais não se soma com a detenção de inabilitação no cargo, deixando, na hipótese, de aplicar-se ao acusado a suspensão do inquérito policial pela apuração a que deverá proceder o Ministério Público.

O anteprojeto de lei entrará em vigor 90 dias após a data de sua publicação, a fim de que os Estados possam providenciar as alterações em suas leis orgânicas quanto às infrações político-administrativas.

UTILIDADE PÚBLICA PARA COLÔNIA

Porém para que a Prefeitura promova estudos visando declarar de utilidade pública a Colônia de Pescadores "Zé Teixeira Santana" foi apresentado pelo vereador Luciano Quintana, do PDS, que trata de importância que se reveste a dita para a classe pesqueira do Município.

A colônia possui atualmente cerca de 350 associados que vivem com as famílias, são aproximadamente 1.600 pessoas que utilizam-se da associação. A 2ª Turma Santana tem participado, desde a sua fundação, em desenvolvimento econômico e social do Município atendendo, ainda, a classe pesqueira com cursos de qualificação profissional, escolas, atendimento médico e dentário, auxílio, pensões e outros.

MARLENE: APLAUSO PELA LITERATURA

Ao usar a tribuna da Câmara, sexta-feira passada, a vereadora Marlene Gorayeb Balleiro anunciou que entrará com um pedido de Moção de Aplausos para o escritor rondoniense Matias Alves Mendes, em sinal de reconhecimento pela contribuição que o "Poeta do Guaporé" vem dando à literatura desta cidade e do Estado.

Marlene fez menção a algumas das obras já publicadas por Matias

Mendes, dentre elas "As Malvinas do Jarnari" e falou do novo livro que estava sendo lançado pelo jovem escritor, "Sulense da Literatura de Rondônia", para mostrar que o rondoniense nasceu lá pelas bandas do Forte-Príncipe da Beira-mar, pela contribuição que vem dando à literatura de Rondônia, e Moção de Aplausos que projeta a Câmara.

VEREADOR QUER SABER QUEM PAGA LUZ DO "ALUIZIO FERREIRA"

A recuperação do alojamento Paulo Nunes Leal, no Estádio Aluízio Ferreira, foi solicitada pelo vereador Lucivaldo Souza em indicação que apresentou, dirigida à Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. O representante pedesista lastimou o estado de abandono em que se encontra o referido alojamento, com suas instalações totalmente quebradas.

Lembra o vereador que brevemente leremos no "Aluízio" o campeonato intermunicipal de clubes e logo depois a primeira fase do Copa da Amazônia, e aquela dependência do estádio apresenta condições tão deploráveis.

GASTO DE ENERGIA

Outra preocupação do vereador pedesista é com o gasto de energia no Estádio "Aluízio Ferreira", onde observou que os refletores ficam acesos até a madrugada, em dias de jogos que acontecem até três vezes por semana, enquanto bairros sofrem o corte e a falta de luz.

Lucivaldo Souza requereu que a Câmara envie ofício ao Diretor-Presidente da Cern, Raimundo Peixoto, para que seja informado quem está pagando o fornecimento de energia elétrica durante os jogos do campeonato da cidade que apresenta, segundo o vereador, algumas partidas sem nenhuma iluminação, para justificar tão alto consumo de luz.

"CASO JOTÃO"

RECURSO DO GOVERNO NÃO É ADMITIDO PELO DESEMBARÇADOR

O desembargador Epifânio Azeiteiro não admitiu o recurso do governo pedindo a revisão de sua decisão no "Caso Jotão", em que condenou o então governador a pagar indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e materiais causados por uma operação de segurança mal planejada.

Com a decisão de não admitir o recurso, o desembargador deixou claro que a decisão é definitiva. Em seu voto, o desembargador afirmou que a decisão do STF de 1982, que condenou o governador a pagar indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e materiais causados por uma operação de segurança mal planejada, é definitiva.

De acordo com o voto do desembargador Epifânio Azeiteiro, a decisão de não admitir o recurso é definitiva. Em seu voto, o desembargador afirmou que a decisão do STF de 1982, que condenou o governador a pagar indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e materiais causados por uma operação de segurança mal planejada, é definitiva.

O voto de Epifânio Azeiteiro encerra o segundo round do "Caso Jotão", após a decisão do presidente e do STF de 1982, que condenou o governador a pagar indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e materiais causados por uma operação de segurança mal planejada.



O motorista acusa a construtora de negligência e falta de segurança.

Motorista acusa a construtora

O motorista Sotero...

Tecendo de Silva, residente na rua Amador, Nova Porto Velho, denuncia a falta de segurança da construtora Sotero. Segundo ele, a construtora não tomou as devidas precauções para garantir a segurança dos trabalhadores e do público em geral.

Segundo o motorista, a construtora Sotero não tomou as devidas precauções para garantir a segurança dos trabalhadores e do público em geral. Ele afirma que a construtora não tomou as devidas precauções para garantir a segurança dos trabalhadores e do público em geral.

DESCOMPAGNOS FLAGRADOS INJETANDO TÓXICOS

Atendendo um chamado da delegacia Miraflores, policiais da 1ª DP, em patrulha de fiscalização de trânsito, ao longo da rodovia, ao descer de uma caminhonete, foram encontrados dois indivíduos, um deles com uma injeção de tóxico no braço.

Os policiais, ao fazerem a abordagem, encontraram os dois indivíduos, um deles com uma injeção de tóxico no braço. Eles foram levados para a delegacia para serem identificados.

No momento, o delegado Francisco B. não sabe quem são os dois indivíduos, mas afirma que eles foram encontrados com uma injeção de tóxico no braço. Ele afirma que eles foram encontrados com uma injeção de tóxico no braço.

PRESOS SUSPEITOS DO ASSALTO À JORNALISTA

O delegado Francisco...

Em uma operação policial, dois indivíduos foram presos em flagrante de um assalto à jornalista. Os policiais afirmam que os dois indivíduos foram encontrados com uma arma e dinheiro em sua posse.

Os dois indivíduos foram levados para a delegacia para serem identificados. Eles foram encontrados com uma arma e dinheiro em sua posse.

O delegado Francisco B. afirma que os dois indivíduos foram encontrados com uma arma e dinheiro em sua posse. Ele afirma que eles foram encontrados com uma arma e dinheiro em sua posse.

LADRÕES ARRASTARAM BELINA DO ADVOGADO

Ladrões desconhecidos arrastaram um cadeado do garagem do advogado Manoel de Andrade e Silva, localizado na avenida Carlos Gomes, com Morechal Deodoro, e de seu interior, retiraram o veículo de marca Ford, Belina, de cor branca, placa AB 3004.

O roubo, segundo o advogado, aconteceu durante o madrugada, e ao perceber que havia ficado sem o carro, Manoel foi ao 1.º DP e registrou a ocorrência. Ele afirma que o roubo aconteceu durante o madrugada.

Delegado nada sabe do assassino da garota

Mas um crime, cometido dentro a polícia de Porto Velho, deixa um rastro de sangue. O delegado nada sabe do assassino da garota, mas afirma que ele foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse.

INCÊNDIO CAUSOU PREJUÍZO DE 20 MILHÕES: COMÉRCIO

Um incêndio, que teve início na primeira loja, do bairro, em um depósito de produtos, causou prejuízo de 20 milhões de reais. O fogo se espalhou rapidamente, destruindo várias lojas e produtos.

O fogo, segundo fontes locais, começou na primeira loja, do bairro, em um depósito de produtos. O fogo se espalhou rapidamente, destruindo várias lojas e produtos.



Em uma operação policial, o corpo de um mercenário foi encontrado em um depósito de produtos. O corpo foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse.

O corpo de "Bom", em adiantado estado de putrefação, foi levado direto para o 4.º DP. O corpo foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse.

O delegado nada sabe do assassino da garota, mas afirma que ele foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse. Ele afirma que ele foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse.

CORPO DO MERCENÁRIO ENCONTRADO PUTREFATO

O corpo de "Bom", em adiantado estado de putrefação, foi levado direto para o 4.º DP.

O delegado nada sabe do assassino da garota, mas afirma que ele foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse. Ele afirma que ele foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse.

O delegado nada sabe do assassino da garota, mas afirma que ele foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse. Ele afirma que ele foi encontrado com uma arma e dinheiro em sua posse.

Líder do PDS lamenta a saída: Sarney

O partido de afastamento feito pelo senador José Sarney, da presidência nacional do PDS, segundo o político, Porto Velho foi fruto das denúncias sobre o grupo, incluindo a cópia do partido do Governo e reflexos das críticas feitas pelo também deputado Amador Neto, em recente entrevista à imprensa.

Sarney, segundo membros do PDS em Rondônia, tentava manobrar para ser indicado candidato à vice-presidência do estado de Rondônia, mas quando este pretentamente decidiu-se de ir para o deputado Plínio Maranhão para ser companheiro de chapa, então Sarney tentou ser indicado para o cargo de governador.

PDS ESCOLHE NOMES PARA A CONVENÇÃO

O PDS vai indicar nomes para a convenção estadual de Rondônia. O partido vai indicar nomes para a convenção estadual de Rondônia. O partido vai indicar nomes para a convenção estadual de Rondônia.

De qualquer forma, Sarney vai continuar no cargo, pois o PDS não vai indicar outro nome para a convenção estadual de Rondônia. O partido vai indicar nomes para a convenção estadual de Rondônia.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE RONDÔNIA - CODARON

Aos oito (08) dias do mês de junho do ano de 1984, reunidos em primeira convocação à Rua José de Alencar, nº 306A, nesta cidade de Porto Velho - RO, sócios acionistas da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia - CODARON, representando a totalidade do Capital, conforme ficou verificado na lista de presença, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia, publicada no edital de convocação: I - Eleição dos membros do Conselho de Administração; II - Eleição dos membros do Conselho Fiscal; III - Fixação dos honorários dos membros do Conselho de Administração e Diretoria; IV - Alteração do Estatuto Social; V - Aprovação do aumento do Capital Social. Iniciados os trabalhos com a presença de todos os acionistas, o Presidente do Conselho de Administração deu por instalada a Assembleia Geral Extraordinária, convidando a mim, Maria Ignez Inocente Novas para secretariar os trabalhos, tendo sido lido o Edital de Convocação para a ciência de todos. A seguir o senhor Presidente levou ao conhecimento dos presentes os nomes para compor o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Os membros nomeados pelo acionista Governo do Estado de Rondônia foram empossados, ficando assim composto o Conselho de Administração: Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral; b) Secretário de Estado da Agricultura; e c) Diretor Presidente da CODARON. Após empossados os novos membros do Conselho de Administração a Assembleia Geral passou a ser presidida pelo novo Presidente, continuando os trabalhos a serem secretariados por mim. A seguir, foram nomeados os novos membros do Conselho Fiscal que ficou assim composto: Membros Efetivos: a) Antonio Vinícius de Assis Feitosa; b) Jefferson Delano Phil; c) Reginaldo Vieira de Vasconcelos; d) Nadja Maria Rehneri Lordelo. Suplentes: a) Edgard Manoel Azevedo; b) Osvaldo Netchi; c) Hilde Ferreira Cardoso; d) Joaquim Ramalho do Carmo. Após a eleição dos membros do Conselho Fiscal, o Senhor Presidente colocou em discussão a aprovação da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, de acordo com o que determi-nou o Estatuto. Após a colocação dos presentes ficou aprovada a seguinte remuneração para o período: a) a cada membro corresponderá 0,1 (um décimo) da média que for atribuída a cada Diretor; b) à Diretoria, será fixada através do Decreto do Governo do Estado.

Iniciados os trabalhos para aprovação de novo aumento de capital com os seguintes recursos: Cr\$ 1.987.258.600,97 (Um bilhão, novecentos e oitenta e sete milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e seiscentos cruzeiros e noventa e sete centavos), com a reserva de correção monetária do capital realizado e Cr\$ 479.019.550,00 (Quatrocentos e setenta e nove milhões e noventa e nove mil e quinhentos e cinquenta cruzeiros), referente a adiantamento feito pelo acionista do Governo do Estado de Rondônia, conforme Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 1983. Após colocado em discussão o aumento do Capital, ficou definido que seriam incorporados os seguintes recursos: Cr\$ 1.987.258.000,00 (Um bilhão novecentos e oitenta e sete milhões e duzentos e cinquenta e oito mil cruzeiros), oriundos da reserva de correção monetária do capital realizado e Cr\$ 479.019.000,00 (Quatrocentos e setenta e nove milhões e noventa e nove mil cruzeiros), referente a adiantamento feito pelo Governo do Estado de Rondônia. O capital social que era composto de 1.269.000 (Um milhão duzentos e sessenta e nove mil) ações ao valor básico de Cr\$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) perfazendo o total de Cr\$ 3.735.277.000,00 (Três bilhões, setecentos e trinta e cinco milhões, duzentos e setenta e sete mil cruzeiros). Após a aprovação do aumento do capital o Senhor Presidente leu para os presentes a proposta do novo Estatuto Social. Colocado em discussão o novo Estatuto foi aprovado por unanimidade, passando a vigorar a partir desta data e sendo transcrito na íntegra a seguir: "Estatuto Social da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia - CODARON. Capítulo I - Denominação, Sede, Foro e Duração. Art. 1º - A Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia - CODARON é uma empresa pública, criada sob a forma de sociedade por ações, nos termos da Lei Federal nº 6.805, de 07 de julho de 1980, e integra o patrimônio e a estrutura administrativa do Estado de Rondônia com vinculação à Secretaria de Estado da Agricultura, aos termos do Artigo 26 da Lei Complementar nº 41, de 22 de dezembro de 1981, da Legislação Federal, dos Artigos 14, inciso III, letra "a", e 54 do Decreto-Lei nº 1, de 31 de dezembro de 1981, da Legislação do Estado. Parágrafo Único - A CODARON é dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio e autonomia administrativa e reger-se-á pela Lei nº 6.805/80, pela Lei Complementar nº 41/81, ambas da Legislação Federal, pelo Decreto-Lei nº 1/81, da Legislação Estadual, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelo presente Estatuto Social. Art. 2º - A Companhia tem sede e foro na cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, podendo instalar e suprimir dependências, escritórios e filiais em qualquer parte do Território Nacional desde que indispensável ao bom desempenho de suas atividades. Art. 3º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. Capítulo II - Objeto Social. Art. 4º - A CODARON tem por finalidade a promoção, sob todas as formas, do desenvolvi-

mento econômico-social do Estado de Rondônia, essencialmente no que respeita ao fortalecimento do setor agrícola. Art. 5º - Para cumprimento de sua finalidade social a Companhia compete: I - Construir, melhorar e conservar estradas rurais; II - Elaborar e executar programas e projetos de desenvolvimento agrícola procurando, inclusive, participar nos já implantados ou em implantação, podendo atuar diretamente na colonização de terras próprias ou de terceiros, inclusive do Estado e União, devendo sua ação voltar-se especialmente para a viabilização do acesso à terra pelos pequenos e médios produtores agrícolas; III - Apoiar a regularização fundiária de Rondônia, inclusive através de convênios com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INERA; IV - Estabelecer, implementar e implantar programas e projetos de armazenamento e armazenagem por conta própria ou através de convênios com a Companhia Brasileira de Armazenamento - CIBRAZEM; V - Comercializar e distribuir produtos agrícolas e extrativos tanto no mercado interno brasileiro como no de exportação, ou utilização para o abastecimento de Rondônia, inclusive por delegação da Companhia Brasileira de Alimentos - COBAL, da Comissão de Financiamento da Produção - CFP, ou de outras entidades; VI - Participar, direta ou indiretamente, na elaboração e implantação de projetos de reflorestamento, inclusive mediante convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF; VII - Implantação, execução de projetos e construção de casas nos Núcleos Urbanos do Estado de Rondônia, com recursos próprios, da União ou pelo Sistema Financeiro da Habitação, através do contrato de execução com agentes financeiros; VIII - Executar e participar de programas e projetos de desenvolvimento pesqueiro; IX - Implantar programas e projetos integrados de desenvolvimento rural e de irrigação; X - Estimular, inclusive participando do capital ou do patrimônio, de empreendimentos públicos ou não de interesse do desenvolvimento regional; XI - Produzir, industrializar, vender, revender, com objetivo lucrativo ou não, equipamentos, materiais, ferramentas, insumos, bens em geral de uso agrícola, diretamente por consignações, por conta de terceiros ou por delegação de instituições públicas, podendo, inclusive, funcionar como reguladora de mercado; XII - Desenvolver ações complementares necessárias à viabilização de sua atuação e preservação do alcance de seus objetivos; XIII - Decidir sobre a participação do capital de outras empresas ou entidades, observadas as disposições legais a respeito. Art. 6º - A CODARON poderá promover a desapropriação de áreas destinadas à implantação de projetos de desenvolvimento agrícola, agropecuário e agroindustrial, bem como aliená-las, observada a legislação vigente. Parágrafo Único - Para cumprimento de suas competências poderá a Companhia, ajustar contratos, nominados ou não com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, substituir partes em contratos em execução, podendo agir, em qualquer caso, como convenientes direta ou como executora. Capítulo III - Capital, Ações e Recursos. Art. 7º - O Capital Social da CODARON é de Cr\$ 3.735.277.000,00 (Três bilhões setecentos e trinta e cinco milhões, duzentos e setenta e sete mil cruzeiros), representado por 3.735.277 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Parágrafo Único - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações de Assembleias Gerais. Art. 8º - Fica assegurado ao Governo do Estado de Rondônia a participação acionária de, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) das ações com direito a voto. Parágrafo Único - Somente poderão ser titulares de ações do Capital Social da Companhia, outras pessoas de direito público interno e entidades da administração indireta da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, observando o disposto no Art. 237, § 1º e 2º da Lei nº 6.404/76. Art. 9º - As ações são indivisíveis perante a sociedade, mas poderão ser representadas por títulos múltiplos ou cautelares, assinadas por dois titulares e desdobradas, a pedido do acionista, mediante indenização dos respectivos custos. Art. 10 - As transferências de ações ou títulos múltiplos far-se-ão na forma da lei, mediante termo lavrado em livro próprio. Art. 11 - O Capital Social da CODARON poderá ser aumentado: I - Pela capitalização da reserva de capital constituída por ocasião do balanço de encerramento do exercício social e resultante da correção monetária do capital realizado, mediante deliberação da Assembleia Geral Ordinária que aprovar o balanço. II - Através da incorporação de outras reservas, bem como pela reinversão de lucros e reavaliação do ativo ou por subscrição de ações, mediante deliberação da Assembleia Geral, com prévia anuência do Governador do Estado de Rondônia. § 1º - As transferências de ações ou subscrição de aumentos de capital poderão ser feitas pelas pessoas especificadas no § Único do Art. 8º deste Estatuto, desde que seja mantida a participação mínima de 51% (cinquenta e um por cento) por parte do Estado de Rondônia. § 2º - Será nula qualquer transferência ou subscrição de ações com infringência do parágrafo anterior, podendo a nulidade ser arguida, inclusive por terceiros, através de Ação Popular. Capítulo IV - Dos Recursos. Art. 12 - Cons-

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE RONDÔNIA - CODARON

títuem recursos da CODARON; I - As receitas operacionais; II - Os recursos de capital, resultantes de conversão em espécie, dos bens e direitos; III - Os recursos de operações de crédito, assim entendidos os provenientes de empréstimos e financiamentos obtidos pela empresa, observada a legislação vigente; IV - As receitas patrimoniais; V - As doações de qualquer espécie; VI - As dotações que lhe forem consignadas no orçamento próprio do Estado de Rondônia; VII - Outros recursos. Capítulo V - Da Organização. Art. 13 - São órgãos da Companhia: I - Assembleia Geral; II - Conselho de Administração; III - Diretoria; IV - Conselho Fiscal. Seção I - Assembleia Geral - Art. 14 - A Assembleia Geral, convocada e instalada na forma da Lei e deste Estatuto, é o órgão superior de deliberação, constituída pela reunião dos acionistas, com poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da CODARON e tomar as resoluções que julgar convenientes a sua defesa e desenvolvimento. Art. 15 - Compete privativamente à Assembleia Geral: I - Reformar o Estatuto Social; II - Tomar, anualmente, as contas dos Administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; III - Autorizar o aumento do capital; IV - Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; V - Fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, Fiscal e da Diretoria. Art. 16 - A Assembleia Geral, que será convocada pelo Conselho de Administração e presidida pelo seu Presidente ou seu substituto legal, reunir-se-á na sede da CODARON em primeira convocação, com a presença de acionista que representem, no mínimo 1/4 do Capital Social, e em segunda convocação com qualquer número, ressalvada a hipótese prevista no § 39 do Art. 17 deste Estatuto. § 19 - A Assembleia Geral poderá, também, ser convocada: I - Pelo Conselho Fiscal, na hipótese do Item V, do Art. 31 deste Estatuto; II - Por qualquer acionista, quando o Conselho de Administração retardar por mais de 60 (sessenta) dias a convocação, nos casos previstos em Lei ou neste Estatuto; III - Por acionista que represente 5% (cinco por cento), no mínimo, do Capital Social, quando o presidente do Conselho de Administração não atender, no prazo de 8 (oito) dias, a pedido da convocação que apresentarem, devidamente fundamentado, com indicação das matérias a serem tratadas. § 20 - A convocação far-se-á mediante edital publicado 3 (três) vezes, no mínimo, contendo além do local, data e hora da Assembleia, a ordem do dia, e no caso de reforma do Estatuto, a indicação da matéria. § 39 - A primeira convocação da Assembleia Geral será feita com a antecedência mínima de 8 (oito) dias, contados a partir da publicação do primeiro edital; não se realizando a Assembleia, será publicado novo edital, da segunda convocação com antecedência mínima de 05 (cinco) dias. Art. 17 - A Assembleia Geral é ordinária ou extraordinária. § 19 - A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para: I - Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; II - Aprovar a capitalização da correção monetária do capital social; III - Fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, Fiscal e Diretoria, quando for o caso; IV - Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício social. § 20 - A Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á para deliberar sobre os demais casos não previstos no parágrafo anterior, notadamente, no que concerne a reforma do Estatuto Social. § 39 - A Assembleia Geral Extraordinária que tiver por projeto a reforma do estatuto Social se instalará em primeira convocação com a presença dos acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do Capital Social, mas, em segunda convocação, poderá instalar-se com qualquer número. § 40 - Os Administradores da CODARON e os membros do Conselho Fiscal, ou pelo menos um deles, deverão estar presentes à Assembleia Geral para atender a pedidos de esclarecimentos de acionistas. § 50 - A Assembleia Geral Ordinária e a Assembleia Geral Extraordinária poderão ser, cumulativamente, convocadas e realizadas no mesmo local, data e hora, e instrumentada em Ata única. Seção II - Conselho de Administração. Art. 18 - O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, que tem por finalidade fixar a orientação geral da política administrativa e operacional da CODARON, será composto dos seguintes membros e respectivos suplentes, nomeados pelo Governador do Estado de Rondônia: I - Secretário de Estado da Agricultura; II - Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral; III - Diretor Presidente da CODARON. § 19 - Os suplentes dos membros referidos dos Itens II e III são seus substitutos legais. § 20 - O Presidente do Conselho de Administração será o Secretário de Estado da Agricultura. § 30 - O Presidente do Conselho não tem suplente. Art. 19 - A remuneração dos membros do Conselho de Administração será fixada pela Assembleia Geral, sob a forma de gratificação por comparecimento às reuniões, atendidos os critérios adotados pela legislação e normas administrativas que lhe forem aplicáveis. Art. 20 - O Conselho de Administração reunir-se-á na sede da Companhia, ordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente, lavrando-se ata. § 19 - O

Conselho de Administração reunir-se-á validamente com a presença de pelo menos dois terços (2/3) de seus membros. § 20 - As decisões e resoluções do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao Presidente, além do voto comum, o de qualidade. Art. 21 - Compete ao Conselho de Administração: a) Homologar a nomeação e destituição dos membros da Diretoria indicados pelo Governador do Estado de Rondônia; b) Fixar a orientação geral das atividades e campos de atuação específica da Companhia; c) Convocar a Assembleia Geral; d) Fiscalizar a gestão dos Diretores; e) Examinar e requisitar para exame livros e documentos da empresa; f) Solicitar informações sobre contratos, convênios e outros documentos vinculatórios celebrados ou em vias de celebração; g) Manifestar-se sobre o relatório e as contas da Diretoria, submetendo-a com parecer conclusivo ao exame da Assembleia Geral; h) Manifestar-se nos casos determinados pelo Regimento Interno e celebração de contratos e prática de atos; i) Autorizar a alienação de bens do ativo permanente, a constituição de ônus dos mesmos e a prestação de garantias; j) Propor modificações a este Estatuto, ressalvada a competência específica da Assembleia Geral, bem como aprovar e modificar, por proposta da Diretoria a Estrutura Básica de Organização; l) Aprovar a criação, extinção ou transformação de unidade administrativa, bem como a participação e retirada nos empreendimentos ou atividades desenvolvidas pela Companhia; m) Analisar e manifestar-se sobre o plano de cargos e salários; n) Baixar normas de procedimento interno. Seção III - Diretoria - Art. 22 - A Diretoria é órgão de administração geral e tem por finalidade o planejamento, a coordenação, a organização, a execução e o controle das atividades da Companhia. Art. 23 - A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três Diretores: I - Diretor Presidente; II - Diretor de Administração e Finanças; III - Diretor de Operações. § 19 - Os Diretores serão indicados pelo Conselho de Administração à nomeação do Governador do Estado de Rondônia. § 20 - Os Diretores, que serão nomeados pelo Governador do Estado de Rondônia, serão remunerados em conformidade com o fixado pela Assembleia Geral. Art. 24 - Os Diretores permanecerão nos cargos até que sejam empossados seus substitutos. Art. 25 - A Diretoria reunir-se-á periodicamente conforme dispuser o Regimento Interno, por convocação do Diretor Presidente, deliberando sobre os assuntos de sua competência. § Único - A reunião somente se realizará com a presença de, no mínimo, dois Diretores. Art. 26 - Compete à Diretoria: I - Promover a organização administrativa da Companhia elaborando e submetendo ao Conselho de Administração o Regimento Interno e o Manual de Organização, bem como as alterações organizacionais e administrativas que julgar necessárias; II - Executar e fazer executar as deliberações do Conselho de Administração, regulamentando-as, quando necessário; III - Submeter ao Conselho de Administração o Plano de Cargos e Salários e suas alterações; IV - Fornecer ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal os elementos de informação que julgar necessários ao acompanhamento das atividades da empresa especialmente solicitados; V - Apresentar ao Conselho de Administração, até 90 (noventa) dias após o encerramento do exercício social, o Balanço Geral, o Relatório Administrativo e a Prestação de Contas referentes ao exercício anterior; VI - Solicitar autorização ao Conselho de Administração para alienação de bens do Ativo Permanente, constituição de ônus reais e prestação de garantias e obrigações de terceiros; VII - Fixar a alçada de decisões de Diretores na solução de assuntos relativos a suas alçadas específicas. Art. 27 - São atribuições do Diretor Presidente: I - Representar a Companhia ativa e passivamente em juízo ou fora dele; II - Convocar e presidir as reuniões dos diversos setores da empresa, fazendo observar a legislação vigente, o presente Estatuto, o Regimento Interno, o Manual de Organização, as deliberações do Conselho de Administração e a Resolução da Diretoria; III - Movimentar os recursos da empresa assinando em conjunto com o Diretor de Administração e Finanças e/ou com o Diretor de Operações, documentos que criem obrigações financeiras para a empresa, assim como documentos de alienação ou aquisição de bens imóveis e de constituição de mandatários ou procuradores para exercer atribuições específicas. § Único - Os cheques emitidos pela CODARON, deverão conter, obrigatoriamente, assinaturas do Diretor Presidente e do Diretor de Administração e Finanças ou do Diretor de Operações como titulares e no impedimento de um dos titulares, estes poderão ser assinados por procurador legalmente constituído, não podendo conter assinatura de dois procuradores, salvo os das contas bancárias dos programas de gestão por operação delegada; IV - Admitir, nomear, enquadrar, readmitir, exonerar, punir ou dispensar empregados, podendo delegar atribuições, exceção feita às de admissão e demissão; V - Despachar e resolver com os Diretores assuntos específicos de suas áreas de atuação; VI - Exercer outras atividades das intrínsecas ao bom desempenho de suas funções. Art. 28 - São atribuições do Diretor de Administração e Finanças: I - Assinar,

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE RONDÔNIA - CODARON

conjuntamente com o Diretor Presidente, os documentos necessários à movimentação de recursos, aqueles que criam obrigações financeiras para a empresa ou delas exoneram terceiros, bem como os de alienação ou aquisição de bens imóveis; II - Organizar, supervisionar e fiscalizar os serviços de natureza administrativa ou financeira, executando os atos decorrentes destas; III - Zelar pelos bens patrimoniais e por aqueles que constituam objetivos operacionais da empresa; IV - Ter sob guarda e conservação os arquivos, registros, livros, documentos, escrituras, contratos e toda documentação legal da empresa; V - Providenciar a confecção de balancetes, balanços e demais demonstrações contábeis de atuação da Companhia, bem como o relatório anual da Diretoria; VI - Propor ao Diretor Presidente a admissão, enquadramento, promoção, classificação, punição ou demissão de empregados; VII - Propor o treinamento, atualização e reciclagem do pessoal que lhe é subordinado; VIII - Praticar os atos de gerência necessários ao bom andamento dos serviços, inclusive convocar e presidir reuniões com o pessoal da sua área sob sua responsabilidade, respeitando a alçada fixada pela Diretoria. Art. 29 - São atribuições do Diretor de Operações: I - Assinar conjuntamente com o Diretor Presidente, os documentos necessários à movimentação de recursos, aqueles que criam obrigações financeiras para a empresa ou delas exoneram terceiros, bem como os de alienação ou aquisição de bens imóveis; II - Organizar e supervisionar diretamente os serviços e estudos técnicos e operacionais da Companhia; III - Organizar, coordenar e supervisionar os projetos e atividades em execução pela empresa, em atendimento de seus objetivos, propondo ao Diretor Presidente a admissão, punição e dispensa do pessoal de sua área de atuação; IV - Propor o treinamento, atualização e reciclagem do pessoal que lhe é subordinado; V - Praticar os atos de gerência necessários ao bom andamento dos serviços, inclusive comandar e presidir reuniões com o pessoal de sua área, e projetos sob sua responsabilidade respeitada a alçada fixada pela Diretoria. Seção IV - Conselho Fiscal - Art. 30 - O Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, será composto por quatro (4) membros e respectivos suplentes, indicados pela Assembleia Geral, nomeados pelo Governador do Estado de Rondônia, e terão mandato de dois (2) exercícios sociais permitida a recondução. § 1º - Os membros do Conselho Fiscal deverão possuir os requisitos e sofrerão os impedimentos fixados na lei das Sociedades Anônimas. § 2º - Dentre seus membros, o Conselho Fiscal elegerá seu Presidente. § 3º - O Presidente do Conselho Fiscal, no caso de empate, terá o voto de qualidade. § 4º - Como órgão auxiliar, o Conselho Fiscal poderá solicitar ao Conselho de Administração a contratação dos serviços de Auditoria Externa com firma especializada. § 5º - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 0,1 (um décimo) a que, em média, for atribuída a cada Diretor. Art. 31 - Compete ao Conselho Fiscal: I - Fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários; II - Opinar sobre o Relatório anual da Administração fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias à deliberação da Assembleia Geral; III - Opinar sobre as propostas dos órgãos de administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativamente à modificação do Capital Social e planos de investimentos ou orçamentos de capital; IV - Denunciar aos órgãos de Administração e, se estes não tomarem, as providências necessárias para a proteção dos interesses da Companhia, à Assembleia Geral ou às autoridades governamentais, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis a CODARON; V - Convocar a Assembleia Geral Ordinária, se o Conselho de Administração retardar por mais 1 (um) mês essa convocação, e a Extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das Assembleias as matérias que consideram necessárias; VI - Analisar, trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas pela CODARON; VII - Examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar; VIII - Manifestar-se sobre a destinação do lucro líquido do exercício social. Art. 32 - O Conselho Fiscal reunir-se-á na sede social ordinariamente a cada trimestre e extraordinariamente por convocação de seu Presidente ou quando os interesses sociais o exigirem, deliberando por maioria de votos, presentes todos os seus componentes, devendo as deliberações serem transcritas no "Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal". § Único - Os membros do Conselho Fiscal assistirão às reuniões do Conselho de Administração em que se deliberar sobre os assuntos previstos nos itens I, II e VII do Art. 31 deste Estatuto. Capítulo VI - Pessoal - Art. 33 - O pessoal da Companhia será admitido mediante o processo de seleção ou prova individual de capacitação sob o regi-

me de legislação trabalhista, sendo-lhe assegurado remuneração compatível às condições do serviço e do mercado de trabalho. Art. 34 - A Companhia terá Quadro Permanente a que pertencerão os empregados lotados em Unidades Administrativas integrantes da sua estrutura e um Quadro Transitório, a que pertencerão os empregados alocados a projetos. § Único - Além dos empregados de seus quadros a Companhia poderá contar com a colaboração de servidores públicos colocados à disposição. Art. 35 - Os empregados da Companhia, ou os colocados a sua disposição, de acordo com as necessidades do serviço, poderão ser transferidos para qualquer local de atuação da empresa. Art. 36 - A Companhia elaborará programa para promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento do pessoal especializado nos vários tipos de atividades a que se dedicar, e realizará o treinamento de seu pessoal técnico-administrativo. Capítulo VII - Exercício Social e Demonstrações Financeiras - Art. 37 - O exercício social terá a duração de 12 (doze) meses, iniciando-se a 1º (primeiro) de janeiro de cada ano e terminando no último dia do mês de dezembro. Art. 38 - No último dia de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento do Balanço Geral da Companhia. Art. 39 - Do resultado do exercício, apurado na forma da Lei das Sociedades por Ações, serão deduzidas, antes de qualquer outra, importâncias necessárias para compensar os prejuízos acumulados. Art. 40 - Dos lucros líquidos, 25% (vinte e cinco por cento) será distribuído como dividendos aos acionistas. Art. 41 - A Assembleia Geral pode, mediante a aprovação de todos os acionistas, deliberar a não distribuição ou distribuição de dividendos inferiores ao fixado no artigo anterior. Art. 42 - A correção monetária do ativo permanente, desde que autorizada pelo Governador do Estado de Rondônia, poderá limitar-se ao montante necessário para compensar a correção das contas do patrimônio líquido. Art. 43 - É vedada a distribuição de lucros, sob quaisquer formas aos administradores e empregados da CODARON. Parágrafo Único - Para os efeitos deste Artigo, são administradores os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal. Art. 44 - O Presidente, os Diretores, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, são obrigados ao assumirem e ao deixarem suas funções, apresentar declaração de bens, o mesmo acontecendo com empregados ao se investirem em cargos de confiança. Art. 45 - Toda vez que ocorrer substituição dos Diretores, estes ao deixarem o cargo, passam a perceber o maior salário aprovado no Plano de Cargos e Salários da CODARON. Art. 46 - O princípio de licitação será adotado na administração da Companhia nos termos dos critérios aprovados pelo Conselho de Administração. Art. 47 - Somente podem ser nomeados para membros do Conselho de Administração e da Diretoria, pessoas naturais residentes no País e para o Conselho Fiscal que sejam ainda, diplomados em curso de nível universitário, ou que tenham exercido, por prazo mínimo de 3 (três) anos, cargo de Administrador de Empresa ou membro do Conselho Fiscal. § 1º - São vedadas para o exercício dos cargos de administração (Conselho de Administração e Diretoria), as pessoas impedidas por lei especial, ou condenadas por crime falimentar de prevaricação, peito ou suborno, concussão, peculato contra a economia, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. § 2º - Não podem ser nomeados para o Conselho Fiscal, além das pessoas enumeradas no parágrafo precedente, membros de órgãos da administração e empregados da CODARON, bem como o cônjuge ou parente, até terceiro grau, de administrador da Companhia. Suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavatura em duplicata da presente ata, o que fiz, como secretária, em 5 (cinco) vias datilografadas e transcrita em livro próprio, foi reaberta a reunião, tendo sido aprovada a presente ata, que vai assinada por mim e todos os presentes. Porto Velho, 08 de Junho de 1984. Maria Inês Inocente Rojas - Secretária. Jorge Teixeira de Oliveira - Governador do Estado de Rondônia - Presidente. Centrais Elétricas de Rondônia S/A - CERON - Acionista. Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia S/A - CAERD - Acionista.

A presente ata é cópia fiel da transcrita no Livro de Ata de Assembleias Gerais da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia - CODARON.


Maria Inês Inocente Rojas
Secretária

Brasileiro de Basquete

GÉRSON ACREDITA NO SUCESSO DA COMPETIÇÃO

O presidente Gerson Moreira Pinto, da Federação Rondoniense de Basquete, disse ontem que tudo já está pronto para a realização da 3ª Campeonato Brasileiro de Basquete - Zonal Norte -, categoria juvenil masculina, que inicia sexta-feira e vai até domingo, no ginásio Cláudio Coutinho.

Gerson Pinto acredita que a competição será de alto nível técnico, tendo em vista que participarão as seleções dos Estados do Pará, Piauí, Maranhão, Amazonas e Roraima, além de Rondônia, que estão bem posicionadas no cenário nacional. Ele ressaltou que a escolha da Confederação Brasileira de Basquete em efetuar o

campeonato em Porto Velho prende-se ao fato do basquete do Estado está subindo gradativamente e possui atletas de bom conceito dentro do esporte que poderão, dentro em breve, vestir a camisa de grandes equipes do sul do país.

INGRESSO

Apesar do apoio da CBB e do governo do Estado, a Federação Rondoniense estipulou o preço do ingresso em Cr\$ 500, para cada partida, pois terá que cobrir algumas despesas extras, visto que as delegações ficarão alojadas no ginásio Cláudio Coutinho e Centro de Treinamento de Saúde, com as refeições no restaurante dos Servidores Públicos de Rondônia.

CHEGADA

Os participantes do campeonato chegam somente na quarta-feira, quando os representantes da Confederação Brasileira de Basquete e demais entidades para chegar apenas no dia da competição. Como o evento é de nível nacional, a CBB vai mandar o árbitro internacional Manoel Tavares para comandar a arbitragem do certame.

No entanto, o presidente Gerson Pinto garantiu que a tabela só será elaborada na véspera do início do campeonato, quando da realização do Congresso Técnico, na presença de todos os chefes de delegações.



Gerson Pinto está confiante na realização do brasileiro (foto: Rubinho).

CAETANO LEVA MOTO A REABILITAÇÃO

Numa das melhores partidas da Taça Cidade de Porto Velho, o São Domingos venceu o Moto Clube por 2 a 1, com gols de Caetano e Sérgio. O jogo foi disputado no estádio da cidade, com uma assistência de cerca de 500 pessoas.

No primeiro tempo, o São Domingos foi rapidamente superior, não marcando por falta de tranquilidade de seus atacantes, pois o Moto Clube conta a falta de envolvimento dos seus jogadores que estavam atordoados. O Leão do Arari apresentou-se com toques de bola, competência no meio de campo, mas pouco assertivamente nas finalizações, já o alviburo limitou-se a ir ao ataque.

Para a segunda fase o Moto Clube voltou mais seguro e logo ganhou o domínio da partida. Marilton, a esperança da equipe, passou a desenvolver um jogo solto, acompanhado por Coutinho e Evandro, e desequilibraram o jogo. Aos 15 minutos, Marilton lançou Caetano, que com muita vontade, marcou o primeiro gol da equipe.

Inferiorizado no placar, o São Domingos sustentou o empate através de jogadas de força, mas acabou na tran-

quilidade e eficiência do jovem Babá, não conseguindo com isso seu objetivo. A pressão do Leão durou pouco, pois a Moto, em personalidade, voltou a jogar a bola e aos 42 minutos, Caetano voltou a marcar, aproveitando-se da má colocação da defesa contrária, tocando na saída de Célio, que nada pôde fazer.

FICHA TÉCNICA

Moto Clube 3x0 São Domingos. Motivo — Taça Cidade de Porto Velho. Local — Aluízio Ferreira, juiz — Antônio Carlos Bicho. Auxiliares — Francisco Luiz e Aquilino Leandro de Carvalho. Pênalti — Cr\$ 200 mil. Público — 250 pessoas.

TIMES

Moto Clube — Zezinho, Babá, Júnior, Simeão e Silvio; Coutinho, Evandro e Marilton; Miliano. Caetano e Doris (Goleiros).

São Domingos — Célio, Gerson, Natanael, Evandro e Edson Souza; Edmilson Charles e René Gilson; Mário e Dinal (Goleiros).

PRELIMINAR

O Operário venceu o Vasco da Gama por 2 a 0, em partida válida pelo primeiro turno do campeonato da segunda divisão.

PORTO VELHO GANHA FÁCIL ESTUDO II DE VOLÉIBOL

As seleções masculina e feminina de vôleibol de Porto Velho, dão início ao trabalho para participar na final de zona, em J-Paraná, a 1ª Campeonato Estadual de Seleções Adultas de Vôleibol, promovido pela Federação Rondoniense de Modalidades, com apoio da Fundação Cultural de J-Paraná.

A disputa desta final remete apenas as equipes melhores classificadas na primeira etapa, em Aracaju, e que foi ganha pela representação local no feminino e por Cacoal, no masculino. Completaram os grupos, entre outras, Nilhana e J-Paraná e, no grupo dos rapazes, Aracaju e Vilhena, mas como o projeto vilhenense Vólei Aberto negou-se em fornecer as passagens dos componentes da representação de seu município, a FRV teve de convidar o 4º colocado na fase inicial, no mascu-

lino, J-Paraná, não havendo tempo de convidar o 4º time do feminino, Cacoal.

RESULTADOS

Os resultados foram os seguintes: dia oito — Porto Velho 3x0 Aracaju (m); Aracaju 3 x 0 J-Paraná (f); Cacoal 3x0 J-Paraná (m); dia nove — Cacoal 3 x 0 Aracaju (m); Aracaju 3x0 J-Paraná (f); Porto Velho 3x0 J-Paraná (m); dia 10 — Porto Velho 3x0 Aracaju (f); J-Paraná 3x2 Aracaju (m); Porto Velho 3x0 Cacoal.

No feminino a classificação final ficou sendo: 1º Porto Velho, 2º — Aracaju, 3º — J-Paraná. No masculino: 1º Porto Velho, 2º — Cacoal, 3º — J-Paraná e 4º — Aracaju. Foram premiadas as equipes campeãs e vice com troféus, recebendo medalhas as campeãs e os atletas Maria Regina (J-Paraná) e Ileana (Cacoal), apontados como destaques do interior.

FDR RECEBE 10 MILHÕES DA SECET

A Federação de Desportos de Rondônia recebeu do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, Cr\$ 10 milhões para pagar a última parcela da despesa da restauração do sistema elétrico do Estádio Aluízio Ferreira e empresa Máx, disse ontem o presidente Antônio Nogueira.

ROSÁRIO E GUAPORÉ OS DOIS FINALISTAS

O campeonato de futebol do bairro do Rosário parte, no próximo domingo, às 5 horas, para a grande final que irá apontar o campeão de 1984, sendo protagonistas o clássico as equipes do Rosário, ainda invicta, e o Guaporé.

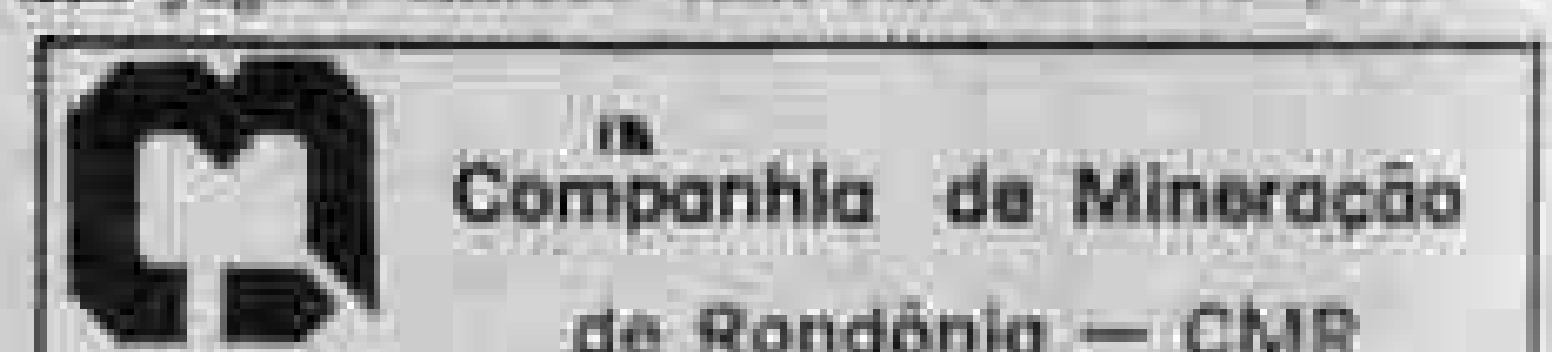
Os dois finalistas foram conhecidos domingo quando aconteceram os dois últimos jogos da fase semifinal. O Guaporé que perdera o primeiro jogo diante do próprio Rosário, seu adversário da final, conquistou a classificação ao derrotar o Besouro, quebrando a invencibilidade do time do bairro do Posto Garcia, por 4 a 0, em partida bem disputada, mas com o domínio do Guaporé.

CAIU O OPERÁRIO

No outro jogo da classificação rumo do as equipes do Rosário e Operário, a vitória sorriu para o Rosário, ainda no primeiro tempo, quando Erik em belo arremate assinalou o único gol da partida, tirando a invencibilidade e o próprio Operário da final.

Foi uma partida movimentada, em que as duas equipes demonstraram grande espírito de luta pela vitória, mas o Rosário, pela regularidade de suas atuações, acabou vencedor e permanece invicto.

As duas partidas de domingo, no campeonato do Rosário, foram dirigidas por árbitros da FDR, Tito Duarte e Guilherme Furtado, o que deu tranquilidade e motivação aos jogos. Ambos bem em suas atuações.



Companhia de Mineração de Rondônia — CMR

NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS GARIMPEIROS

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA — CMR e o SINDICATO DOS GARIMPEIROS DO ESTADO DE RONDÔNIA — SINGRO informam aos garimpeiros de Rondônia que, de acordo com a Portaria n° 494, de 09 de agosto de 1988 do Ministério das Minas e Energia, ficou proibida a garimpagem de ouro em toda a faixa de fronteira de Rondônia com a Bolívia.

Portanto, pedimos aos garimpeiros, face a proibição de garimpagem no trecho do rio Madeira entre Abunã e Guajará Mirim, que, para evitar maiores problemas, não desenvolvam trabalhos de garimpagem naquela região.

Qualquer dúvida ou informação referente ao desempenho de seu trabalho procure o Sindicato dos Garimpeiros.

VENDE-SE

Vende-se ou troca-se um Título Patrimonial, do Botafogo, devidamente quitado. Negócio a combinar pelo fone: 221-3077 ou 221-3703.

Ipiranga ainda é o líder

Com 10 vitórias e 1 empate, o Ipiranga, invicto, é o líder absoluto da Taça Cidade de Porto Velho e tem, também, o ataque mais positivo. O Comercial Palmiras, vice-líder, está com a defesa menos vazada, enquanto que o São Domingos, terceiro da competição possui a defesa mais vazada.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	GP	GC	J
1º lugar — Ipiranga	6	9	3	3
2º lugar — Comercial Palmiras	5	3	1	3
3º lugar — Flamengo	3	2	2	3
Moto Clube	3	4	3	3
4º lugar — Mistão	1	3	6	3
5º lugar — São Domingos	0	1	7	3

PRÓXIMOS JOGOS

Ipiranga x Comercial Palmiras
Flamengo x São Domingos
Moto Clube x Mistão

Falta a definição dos times porque a tabela é dirigida.

ARBITROS

Assessoria (G): Frazada (Moto) e Caelano (Moto). 3 gols: Said, GIBO, Edson e Jorgio (Ipi); Maurino (Pin), 2 gols: Joemar (Moto); Baccini (Ipi); Gilson (Ipi), 1 gol.

EDITAL

INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO

ALTO CANDEIAS S.A. - IMAC

CGC/MF 05.661.574/0001-24

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os acionistas a se reunirem no próximo dia 23 do corrente mês, às 9:00 horas, na sede social, Rua D. Pedro II, 437, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Apreciação sobre proposta de venda de imóvel da sociedade, nos termos do artigo 14 do estatuto social.
- 2) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Porto Velho, 08 de junho de 1984.

A DIRETORIA

12, (13 e 14)

CLUBES QUEREM ACABAR PREJUÍZOS

Todos os presidentes de clubes estão bastante preocupados com a situação financeira, por que passa a Taça Cidade de Porto Velho. Até o momento foram realizados nove jogos e apenas Cr\$ 2 milhões 400 mil e 40 foram arrecadados. Para o segundo turno eles querem mudança e possuem diversas ideias. No entanto, não culpam a Federação pelo erro da tabela.

JAIME SILVA, presidente do Moto Clube, disse que a maneira como está sendo disputado o campeonato só tende a dar prejuízo, visto que partidas mais um horário, uma vez que há jogos sistemáticamente em dias alternados. Segundo ele, os jogos deste jeito consto o torcedor e o que acontece é o esvaziamento das partidas. A solução encontrada por ele é acabar com os jogos das sextas-feiras, aumentando o número de datas, mas dando mais opções ao público desportista.

CAHLOS ALBERTO, presidente do Flamengo, vê o problema de outra maneira, os atletas estão dando prejuízo aos clubes, pois ficam com a metade da renda. Ele acha que se houver uma maior conscientização por parte dos jogadores tudo ficará melhor e os clubes terão mais chance de futuro.

É contra a extinção dos jogos das sextas-feiras, pois consideram que deixam a maneira como está, a Federação não tem outra saída, visto que o campeonato começou atrasado.

VALDEMIR ANTONIO NASCIMENTO, presidente do Mistão, acredita que pelo o segundo turno tudo vai melhorar porque a presidente da Federação, Antônio Nogueira tem intenção de acabar

com as rodadas das sextas-feiras para o público poder com mais facilidade assistir. Mesmo pensando assim Valdemir é a favor de discutir a problema com cautela e paciência para se achar uma melhor maneira. Ele também é favor de rodadas duplas, podendo ser nos quartas ou nas domingos, ficando ao critério dos clubes.

JOSE CAVALCANTE, presidente do Comercial Palmiras, não culpa a Federação pela maneira como vem levando o campeonato, mas acha que para o segundo turno os jogos das sextas-feiras terão que ser extinguidos, como a intenção do presidente Antônio Nogueira, da entidade. No entanto, ele não considera que para o público voltar ao estádio os clubes terão que melhorar o nível técnico do time, pois a apresentação está o momento tem deixado a desejar.

LUIS AUGUSTO, presidente do Ipiranga, garante que a segunda divisão que está atrapalhando a Taça Cidade de Porto Velho. Segundo ele, os jogos estão começando muito tarde e o torcedor não vem, porque depois não tem como voltar para casa, já que as partidas só terminam depois das 11 horas e os coletivos já têm encerrado suas rotas e o táxi está caro. O dirigente admite ver a necessidade dos jovens fazerem as substituições e não dando prejuízo a ninguém, pelo contrário, vai dar o mesmo dinheiro aos clubes. Ele disse que a segunda tem que ficar em seu lugar e que as empresas de ônibus com quem assinaram para plantar pelo estádio nos dias de jogos, confiam e a favor do diálogo franco e aberto para consultar qualquer tipo de ideia.

ABTA-RO-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO DE RONDÔNIA

COLUNA DO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Rondônia Precisa Perder o Medo do Cooperativismo

O processo natural da organização de uma cooperativa, parte de uma classe que sente a necessidade de se organizar para defender seus interesses.

No momento em que o homem sente que está sendo espoliado por alguém, começa a organizar-se, pois por mais primária que seja sua cultura, conhece o poder da união e da organização de sua classe.

Partindo deste princípio organizacional, contamos hoje no Brasil com aproximadamente 6000 (Seis Mil) cooperativas de diversas categorias (Produção, Consumo, Trabalho, Habitação, Mônica, Eletrificação, Telefonía Rural e Escolar) prestando inúmeros serviços e benefícios as suas classes associadas, no Estado e a sociedade.

Vivemos em um momento em que o sistema Cooperativista Brasileiro, procura descobrir e corrigir seus vícios e falhas para não fugir de seus objetivos fundamentais, como tem aconteci-

do com algumas das grandes Cooperativas, que crescendo demais distanciaram-se dos produtores e hoje buscam a reaproximação.

Mas esta não é o caso de Rondônia, estamos em um processo de desenvolvimento em que os produtores agropecuários necessitam a curto prazo organizar-se em Cooperativas para livrar-se ao menos em parte dos atravessadores que deitam e rolam em nosso Estado.

Precisamos de forma urgente, perder o medo e desmistificar o fantasma espalhado por Rondônia por gente desinformada e desconhecadora da finalidade e da importância da Empresa. Precisamos nos unir, botar as cartas na mesa e cobrar o apoio prometido pelos políticos na solução dos problemas sócio-econômicos do homem do campo.

A cooperativa hoje, precisa ser organizada e administrada como Empresa para poder competir em igualdade no mercado comum, como prova disto hoje no Rio Grande do Sul a grita é



das Associações Comerciais contra a conquista de espaço das Cooperativas lutada como "gigantismo".

Organizar uma Cooperativa como Empresa ou mini-empresas não significa sofisticação mas sim racionalidade. 20 (vinte) produtores no mínimo reúnem-se e constituem a Empresa obedecendo as normas da lei, aspecto este afeto ao INCRA — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Os serviços primordiais que a Cooperativa prestará inicialmente, deverá ser determinado entre os associados, juntamente com a escolha dos administradores, capazes de gerenciar com competência a nova Empresa.

O problema maior em Rondônia a ser resolvido em primeira instância pelas Cooperativas é o fornecimento de insumos, bens de consumo e a comercialização da produção. Embora que a Cooperativa não consiga atender totalmente aos associados,

servirá como peça fundamental no equilíbrio de preços, impedindo que o preço dos insumos e bens de consumo subam desordenadamente e obrigando ao atravessador a pagar melhor preço aos produtores.

Os gastos com a parte legal de implantação são relativamente baixos e as instalações não necessitam sofisticadas. (Uma sala para o escritório e um galpão para depósito e recebimento de produtos para comercialização). Em Rondônia as Cooperativas de produção contam com a CIBRAZEM, onde pode ser feito a limpeza e secagem dos produtos em grão, sem investir em infraestrutura inicial para isto.

Somos da opinião que as Cooperativas devem autogerir-se buscar sua autonomia financeira, no entanto neste passo inicial as Cooperativas precisam ser assistidas e olhadas com mais atenção, principalmente neste momento em que amadurece a criação da Organização Estadual das Cooperativas e o B.N.C.C. — Banco Nacional de Crédito Cooperativo, determina a viabilidade de implantação de uma agência em Rondônia.

Porto Velho-Ro, Junho de 1984

Ademar Glicério Bianchi
Tecnólogo em Cooperativismo
A.B.T.A. 02/BL
CPTA-RO — TC — RD

A queda dos padrões do ensino, fenômeno universal

Austrágilio de Athayde

Nas provas vestibulares desse ano, tal como tem acontecido nos anteriores, reprovou-se as lamentáveis notas e desadmitiu do ensino em todos os graus, mais precisamente ainda no nível universitário. Desse nível é que saem os indivíduos diplomados para o exercício de profissões, sem o mínimo de habilitações necessárias. A calamidade habilitações necessárias para cima e o problema continua a agravar-se. No entanto, não se vê da parte do Poder Público nenhuma medida efetivamente válida para mudar a face das coisas. De professores habilitados, com credencial no magistério universitário, tenho ouvido a dolorosa confissão de que "no Brasil o ensino é uma farsa".

Li politicamente as questões de português do vestibular que ainda se encontra em curso. É um vestibular que se põe tipo prova de quem vai frequentar uma Universidade. É uma diluição de valores de tal ordem que não dá alocar transpor as portas das instituições universitárias aquelas que obtiverem zero em uma prova. Uma dolorosa cantilena de fim de ano. Quando chegar janeiro já não se falará mais do vestibular. Afinal a vida é curta e os problemas afilados de amanhã são muito numerosos para que a gente se detenha durante duas meses sobre o tema da educação que tantas considerações exorbita e fustigações.

A guisa de consolo devemos dizer aqui que o fenômeno não é brasileiro e está se tornando universal. Nos mais adiantados e ilustres países da Europa, como nos Estados Unidos, observa-se a mesma queda vertical na qualidade do ensino ministrado pelas Universidades. Mesmo países que tem sido o orgulho das gerações. Aqui não estamos improvisando tudo e não é de espantar que nos encontremos longe do aperfeiçoamento e do prestígio nas velhas instituições universitárias europeias ou americanas. Assim não devemos falar de decadência ou de não se atingir ainda um grau mínimo de qualidade do ensino.

NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.

PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS
ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS
AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL
OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR COIDA
DOS MÍNIMOS DETALHES.

PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS
ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC,
VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE
PARA DESFRUTAR MELHOR SUA
PROGRAMAÇÃO.

QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ
ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO —
FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.

VENHA NOS VISITAR E APROVEITE
PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA
ANTECIPADAMENTE PARA
EVITAR ATROPELOS DE
ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR
NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS
NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES!

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda.

P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 • FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/Nº • FONE: 535-2264

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 84, de 8-8-84

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A. torna pública a seguinte alteração no Comunicado CACEX N.º 85, de 10-9-83, que trata das normas administrativas que orientam as importações brasileiras:

— O subitem 12.3, do Anexo XII, passa a ter a seguinte redação:

"12.3. transporte aéreo — importações, com ou sem cobertura cambial, realizadas a conta de recursos contrabidos por órgãos de Administração Pública Federal, direta ou indireta, estarão sujeitas à obrigatoriedade de transporte em aeronaves de bandeira brasileira"

Rio de Janeiro, RJ, 8 de Junho de 1984.
Carlos Viacava, Diretor

CONSTRUÇÃO:

donatoni
Imobiliária e construtora Ltda.
R. MARACÁ, 11 - 1º ANDAR

VENDAS EXCLUSIVAS:



ED. RIO MADEIRA,
COBERTURA S/C3
FONE: 221-0044

PRAZO DE ENTREGA 5 MESES
RENTA FAMILIAR DE R\$ 620.000,00
ENTRADA DE R\$ 670.000,00

Portinari Residencial Park

A MELHOR OPORTUNIDADE DE
COMPRAR SUA CASA PRÓPRIA. EM
TERRENO DE 450 M², EM UM LOCAL
PRIVILEGIADO DA CIDADE.
AV. AMAZONAS

utilize seu F.G.T.S.

APENAS 50 CASAS



Coordenadoria de Comunicação Social

16 DE JUNHO - COMPROMETA-SE COM A VACINA

COLABORAÇÃO DO ALTO MADEIRA COM A
CAMPANHA DE VACINAÇÃO

**Dê a seu filho de
0 a 4 anos outra dose
da vacina contra a
paralisia infantil**

MINISTÉRIO DA SAÚDE



FORD MOSTRA O FURGÃO DO FUTURO

O Ford Aerostar, principal atração do Salão do Automóvel de Detroit, é um veículo conceitual muito parecido com o furgão que a empresa deverá lançar nos Estados Unidos no final deste ano, como uma autêntica revolução no segmento de comerciais. Com linhas ultra-avançadas — coeficiente de penetração aerodinâmica de apenas 0,39 — o carro incorpora uma série de novidades, inclusive o sistema de controle eletrônico do motor, chamado Tripoint, baseado num computador de quarta geração.

O modelo apresentado no Salão de Detroit tem estilo arrojado, principalmente em relação ao perfil dianteiro, em forma de orelha, parabrisa e vidros laterais formando uma superfície uniforme com a carroceria; faróis diâmetros e lanternas de sinalização embutidas, e "sala" interior lateral que contribui para otimizar o fluxo de ar que passa ao nível das rodas de rod.

A ausência de fechaduras e maçanetas é um detalhe que confere ao carro uma identidade própria, além de garantir máxima segurança. Projetado para sete passageiros, com diversas configurações internas, ou para o transporte de carga, até 907 quilos, o Aerostar tem tração traseira, suspensão dianteira e pós e injeção eletrônica de combustível.

INFORME JC

POLÍTICA

O PDS é um partido cheio de temores. A metade de seus integrantes tem medo de que Aureliano funde uma nova agremiação; a outra metade morre de medo de que Aureliano desista de formar uma nova agremiação. O primeiro grupo, a que se filiam a cúpula da legenda e os adeptos do ex-Governador de São Paulo entende claramente que a iniciativa do Vice desestabiliza o Colégio Eleitoral. Aliás, seria esse o objetivo. Retirando dos quadros do PDS cerca de cinquenta parlamentares federais, alguns Governadores e agregados políticos, a nova sigla deteria imediatamente o controle do processo sucessório. Dentro dessas perspectivas, para Rondônia e suas bancadas federal, estadual e de vereadores, a única tática de salvação para tirá-los de cima do muro (ninguém abertamente ousa desagradar o Governador Jorge Teixeira), é uma nova legenda, de preferência engrenada com um candidato viável no Colégio Eleitoral. Em troca do apoio, essas mesmas bancadas, continuariam fazendo o jogo de xadrez, tentando agradar a dirigentes do Executivo e ao eleitor, e ficando como candidatos da futura administração.

BORRACHA

O deputado federal Francisco Erse abordou na Câmara as dificuldades que se debatem em produtores da borracha financiados pelo Probor-III, com o atraso da liberação dos recursos por parte dos agentes financeiros, e alertou o Governo Federal para uma tomada de posição urgente em defesa dessa classe para impedir a desestabilização da maioria dos projetos.

MANIFESTO

Diante das pressões que têm sido feitas por parte de alguns políticos, com o objetivo de afastar o Governador Jorge Teixeira do Governo, representantes de classes trabalhadoras e empresariais se dirigiram ao presidente Figueiredo manifestando solidariedade e apoio ao Teixeira, repudiando o movimento que tem sido organizado contra o governador. Expressando irrestrito apoio, diz o manifesto assinado por mais de uma dezena de entidades: "as classes trabalhadoras e empresariais de Rondônia vêm acompanhando, passo a passo, durante cinco anos, toda a dedicação à causa a que o Governador Jorge Teixeira se propôs, e tal ponto que o Estado é, sem dúvida, um exemplo de que o trabalho é o caminho certo para as naturais dificuldades em tempo de crise". JC entende que deixar de reconhecer o trabalho gigantesco que o Governador Jorge Teixeira tem desenvolvido, é cometer uma injustiça sem igual.

GASOLINA

Sem que a análise desluzte os méritos da Petrobrás, cujos esforços recentes na pesquisa e prospecção de petróleo têm sido com toda evidência intensos e bem sucedidos, e conhecendo, por isso, que a empresa não pode suportar prejuízos na comercialização dos seus produtos, acredita que a política de preços dos derivados não tem levado em conta todo o seu impacto econômico e social. A expectativa do maior aumento unipessoal (de ordem de 30 a 35 por cento) desconcerta Rondônia e o País e intranquiliza a população e o sistema produtivo.

TURISMO

Brasil Turismo Individual e Brasil Turismo Grupo, ou seja, Brasil ao vivo e com descontos é com a Quêporêtur, a sua agente de viagens.

EXPOSIÇÃO

Cesar Carvalho, vice-presidente do Rotary Club Porto Velho, voltou a destacar em recente reunião, as características fundamentais de entidade. Para ele, que preside a agremiação a partir de julho, Rotary empurra-se pelo desenvolvimento, estimula a compreensão, harmoniza e refina relações amistosas entre os povos do mundo, baseados no ideal de servir. E acrescenta: Rotary é uma



Walderedo Paiva,
secretário de Interior e Justiça,
quer novos albergues

confraternização mundial de homens de negócios e profissionais unidos a Rotary Clubs com o propósito de estimular a aplicação pública do ideal de servir, tanto individualmente como coletivamente, com ênfase no indivíduo.

TRABALHO

Walderedo Paiva, secretário de Interior e Justiça, trabalhando com grande afinco para a instalação de novas casas albergues no Interior do Estado, a exemplo de Ji-Paraná, onde os trabalhos de conclusão da casa do albergado, já estão praticamente no seu estágio final. Preparada para comportar doze albergados, a casa de Ji-Paraná está sendo inaugurada nos próximos dias, cumprindo determinação do Governador Jorge Teixeira, defensor da expansão e interiorização da Selgas. Walderedo Paiva também está se voltando para a instalação de casa albergue de Pimenta Bueno que, a exemplo de Ji-Paraná, virá atender aos detentos de bom comportamento dos Municípios vizinhos.

UNIVERSIDADE

Euro Teunich Filho, reitor da Universidade, deverá designar um representante da Unir, para se fazer presente ao V Encontro de Pró-Reitores Acadêmicos do Norte e Nordeste, promovido pela Universidade do Pará, de 16 a 20 de junho, com a presença garantida de trinta Pró-Reitores, viabilizando uma troca de informações e ideias entre as Universidades.

SERVIÇOS

José Ricardo Cidim, "cap" da Rondônia Veículos, concessionária Ford, não abre mão. Prossegue com sua grande promoção para clientes especiais: dez por cento de desconto em peças e serviços Ford; oportunidade de testar o Ford Sport e candidatar-se a vários prêmios.

AMBIENTE

O Conselho Nacional do Meio Ambiente e seus segmentos estaduais, que se incorporam aos arsenais de defesa da ecologia, têm tarefa urgente e ação imediata a cumprir. Que sejam pois, a sociedade por todos os seus segmentos, lhes dê o apoio e a solidariedade de que necessitam. De forma integral e abstrata.

TURISMO (2)

Alcançou plenamente seus objetivos o Simpósio Internacional de Turismo realizado pela Varig no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, e que contou a participação de agentes de viagens de Europa, Estados Unidos e do Japão.

SAÚDE

Genistas da Fundação Oswaldo Cruz, da Marinha e do Ministério da Saúde, admitem o médico Otino José de Freitas, estão destruídos sob um projeto que poderia representar um substancial avanço nos estudos sobre hepatite. O ponto de partida, acredita Otino José, é que esta doença, na Amazônia, não estaria se propagando por via digestiva ou através de injeções, mas por meio de um mosquito.

INTERIOR

Assututu, chefe de gabinete do Ministro Américo, Odvaldo Braga, que substituirá Urquiza Nobrega. Essa alteração vem confirmar para o Governador Jorge Teixeira um importante fato político: o apoio que Andreazza recebeu da Presidente Figueiredo, através de indicação da Rocha Maia, secretário-geral do Minter, para substituí-lo.

FIAT
Oggi

**ORAÇÃO DAS 13 ALMAS
SABIDAS, BENDITAS E ENTEN-
DIDAS.**

Agradecimento por graça alcançada por, E.P.O.
(01 a 15)

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

**SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA**

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas,
Assistência Contábil e Jurídica a
empresas, Contratos, distratos,
encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

**PEDIATRIA
DR. SÉRGIO
C. GARCIA DO AMARAL**

Especializado em Neonatologia
Puericultura e Pediatria.
Dr. RICARDO G. GARCIA AMARAL
DERMATOLOGIA E VENEROLOGIA
Rua: José de Alencar, 3374
Fone: 221-5903 Res. e 221-9894 Cons.

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de
Endocrinologia e Metabolismo.

Dieta para emagrecimento, diabetes,
doenças da tireoide, distúrbios do
crescimento, excesso de pelos,
magreza.

Consultas a partir de 14:00 horas
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira,
3.º andar, sala 209.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS

Membro Ativo da Sociedade
Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo,
Cefaleia, Paralisias, Estafa, Dor de
qualquer Origem e Distúrbios
Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos
e Gêntio-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira
Sala, 318

Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

NEUROCENTER

Clínica de Neurologia
Neurocirurgia
Eletroneurofisiologia
Assistência dos médicos
Ary de Figueiredo Jr.

Franzines de Carvalho Filho
Pedro Luis R. Jankowski

Rua Gonçalves Dias, 876 — entre as ruas
Pinheiro Machado e Quintino Bocanegra.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3839

LEIA E ASSINE O AM

INCÊNDIO DESTRÓI SEDE CENTRAL DO INCRA EM BELÉM

Belém — Já acionamos nossos dispositivos de emergência e posso assegurar que não haverá solução de continuidade na atuação do Incra na região", disse a EBN o coordenador substituto do Instituto de Colonização e Reforma Agrária, Walter Cardoso. Após o incêndio que destruiu com-

pletamente, ontem pela manhã o prédio da administração central da Coordenadoria Regional do Incra em Belém, incluindo os gabinetes do Coordenador, do Coordenador Substituto, a Procuradoria Regional, o setor financeiro e a coordenação fundiária regional.

O incêndio começou por volta de 6 horas, provavelmente causado por curto-circuito nas instalações elétricas. e apesar do estado, com o Corpo de Bombeiros que compareceu ao local com 5 guarnições, o prédio da administração central do Incra foi praticamente reduzido a cinzas, já que era todo em madeira de lei, com muitas divisórias, carpetes, cortinas e forro de cunetas.

Segundo o coordenador substituto, a perda de documentos e processos na Procuradoria e Coordenação Fundiária, foi considerável, mas eles serão todos recompostos no mais curto espaço de tempo, porque quase todos tinham segundas vias arquivadas em outro prédio não atingido pelo fogo.

O coordenador do Incra em Belém, Júlio Viscari, que está em Altamira acompanhando a execução de um convênio entre o Incra, Embraer, Cielos e Enbrap, foi informado no sinistro, bem como o presidente do Incra, em Brasília, Paulo Yuhara.

DISQUEAMIZADE — 145 — HOMENAGEIA 5 DE JUNHO DIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE E LANÇA SUA CAMPANHA:

MEIO DO MEIO AMBIENTE
AMBIENTE DO MEIO FIM
ou FIM DO MEIO AMBIENTE?

Era uma vez um profeta que chegou e disse: o homem é produto do meio ambiente. O ambiente é o meio para se chegar ao fim. Mas desde que o homem destruiu o equilíbrio natural dos milênios, dividindo a sociedade em classes, sua vida tem se tornado cada vez mais difícil e sem sentido na face da terra. Sentiu-se expulso do Paraíso Terrestre. O ambiente colocou o cifrão como fim, no meio dos homens; donde se que o cifrão, em todas as suas manifestações de ordem capitalista, é o fim do meio e do ambiente. O ar, a água, a terra e as florestas, nada mais são que o meio para o fim \$.

Muito se tem dito que a vida dos homens é o reflexo da sociedade em que vivem. Se a sociedade é desequilibrada, se ela ataca e agredir seu ambiente, nada mais natural que ver os seus frutos humanos também desequilibrados, sem saber encontrar a felicidade do paraíso perdido na terra. Outros já comparem a corrida ao cifrão, cada vez mais exacerbada, venerada pelas várias multinacionais, como uma verdadeira lei da selva, onde vinga o mais forte. Acontece que neste luta, quem sai mesmo perdendo é a própria selva, com suas leis e seus rugidos, pisoteados e queimados. Prevalecerá a lei das selvas, sem as selvas? Você dirá que sim! E daí? tanto melhor: combateremos na poeira!

Destroem-se não naturalmente o natural, que nada parece ser mais natural. E o melhor desta história toda é que o natural está também dentro da gente, de cada um de nós, sendo destruído. O caminho do saber, do conhecimento e da tomada de consciência, verdadeira chave da felicidade, foi abstruído. O fim apontado pela sociedade ambiente, atual, é fruto do peso do ouro. Todos chegaremos lá, ofegantes, calando no abismo por onde deveríamos ter atravessado o cifrão.

Mas o profeta não havia mostrado onde está o equilíbrio das coisas terrenas? Corrijam-se as sociedades, corrigir-se-ão os homens! A árvore boa dará bons frutos, a árvore má secará.

Marcos Braga

(Rev. Meio Ambiente)

Código de pesca estará até julho no Congresso



O pescador terá um tratamento especial no novo código de pesca.

Brasília — Até o final do mês será encaminhado ao Ministro da Agricultura, Nestor José, o texto do anteprojeto de lei que cria o Código de Pesca no País. A informação foi prestada ontem pelo Superintendente da Sudepe — Superintendência de Desenvolvimento da Pesca, José Ubirajara Timm,

observando que a intenção do órgão é legalizar a profissão do pescador uma vez que a atual legislação é bastante confusa.

O texto do anteprojeto — feito na primeira vez que Ubirajara Timm dirigiu a Sudepe — tem mais de duzentos artigos e procura dar,

segundo o Superintendente, um tratamento, especial ao mais importante na pesca: o pescador. Segundo Timm, até o final do ano é provável que o Congresso Nacional tenha aprovado o código que tem o apoio inicial da própria Comissão da Agricultura da Câmara dos Deputados.

Geadas causam mais problemas no Sul

PORTO ALEGRE — Depois de dois dias de sol, a situação provocada pelas chuvas das últimas semanas no Rio Grande do Sul começa a apresentar melhoras. O número de flagelados na manhã de ontem em todo o Estado era de 3.245, a maioria deles — 5.032 — ainda concentrados na região da grande Porto Alegre.

A coordenadoria Estadual de Defesa Civil informou que todos os rios gaúchos estão baixando e o Guriatuba, que no sábado passado atingiu a marca de 267 acima da média, a mais alta dos últimos 13 anos, também está apresentando um bom escoamento de seu caudal, devido a ação do vento leste. Se não chover e se a direção do vento não

mudar, o que poderia regressar o rio, a situação deverá estar sensivelmente melhor dentro de três dias.

Os desabrigados e flagelados, porém, estão enfrentando um novo problema — o frio, que provocou geadas na madrugada de ontem nos municípios gaúchos de Livramento, Santa Maria, Lagoa Vermelha, Alegrete e Cruz Alta. Na região da grande Porto Alegre, a temperatura chegou a cinco graus ontem. Em Santa Catarina, conforme o Centro Distrital de Meteorologia, foi registrada na madrugada passada a temperatura de 1 grau e oito décimos negativos, em São Bento do Sul. Também houve formação de geadas em Chupe, São Joaquim, Lages e Campos Novos.

SUCESSO TOTAL NA TEMPORADA JUNINA DO BARÃO DE SOLIMÕES

Foi realizada com grande sucesso a tem- porada junina promovida pela Diretoria da Escola Municipal de 1º e 2º Graus Barão de Solimões e Diretoria da Associação de Pais e Professores.

Na sexta-feira, sábado e domingo, muitas quadrilhas, grupos folclóricos diver-

sos, bois bumbás se apresentaram com muita animação na grande pista da Rua José Bonifácio, quando vimos ali grande quantidade de comi-

Para estes festejos grande público acorreu, prestigiando, assim, o folclore relembrando em todos os ângulos os folgue-

dos da época de São João.

Os promotores da festa agradeceram ao Prefeito Sebastião Valladares, a Polícia Militar de Rondônia, ao DETRAN, Rádio Caiari e inúmeras firmas comerciais de nossa praça, pelo apoio.

ESTADO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA EDITAL DE COMPARECIMENTO

A Diretoria da Divisão Administrativa da Secretaria de Estado do Interior e Justiça, solicita o comparecimento no prazo máximo de 03 (três) dias a contar da data de publicação deste EDITAL da servidora MABOIA MALO MONTEIRO TOFOLI, Assistente Social Ref. 17 NS, cadastro nº 24.181, lotada nesta Secretaria, sob pena de ser incluída no Art. 482 Letra 1, da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Porto Velho, 08 de junho de 1.984
Anilton Paula Araújo
Secretaria de Estado do Interior e Justiça
Dir. da Div. Administrativa
(12, 13, 14)

ANIVERSÁRIO

Registramos hoje o aniversário do jovem Tiago Leão Cavalcante, servidor da Câmara Municipal de Porto Velho em cujo meio pela sua simplicidade e espírito expansivo é merecedor de boas estima.

Tiago entra hoje na verdadeira idade adulta pois completa 21 anos. Na certa receberá muitos cumprimentos pela passagem da data.

ADVOGADO

Dr. JOSÉ CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA, Advogado OAB/RJ-25025
Advocacia em Geral
Rondônia — Mato Grosso — Goiás — Minas Gerais — Rio de Janeiro Distrito Federal — Tribunais Superiores.
— Pareceres Jurídicos e Administrativos.

— Constituição de Sociedade Cíveis e Comerciais Cobrança.
— Divórcio e Separação.
— Defesas Fiscais e Administrativas.
— Causas Cíveis e Criminais.
— Advocacia de Partido.
Endereço: Edifício Rio Madeira — 5º Andar — sala nº. C-2
Porto Velho — Rondônia

SAMEC

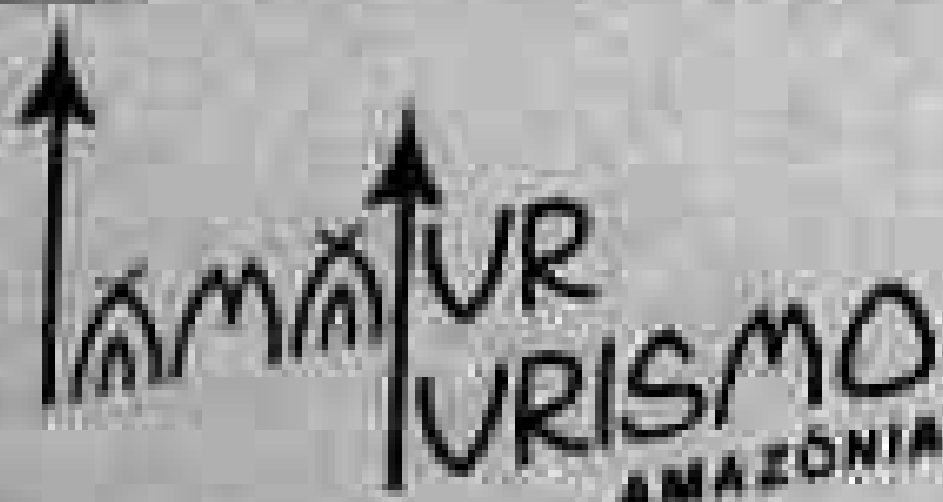
Compramos e Vendemos Máquinas de Escrever, Somar, Calcular, novas e usadas.

Temos: Assistência Técnica, Acessórios e Peças.
End. Edif. Rio Madeira, Sala C-4 Caixa Postal 1124 — Porto Velho Rondônia — Tel.: 221-9186.

CERIUMBRAS S.A. — MINÉRIOS E METAIS

CHAMADA DE EMPREGADO

CERIUMBRAS S/A. — MINÉRIOS E METAIS, solicita o comparecimento do Sr. EURÍPEDES PIRES DA SILVA, no prazo de 03 (três) dias, na seu escritório à Rua D. Pedro II, 637 — Centro, afim de tratar assuntos de seu interesse. O não comparecimento implicará no disposto do art. 482 letra 1 da C.L.T.



VASP
VARIG + CRUZEIRO
O Brasil espera por voce!
Quando Pensar em viagens
Conte com os nossos serviços
passagens * reservas
hotéis

AV. 7 DE SETEMBRO 666-B, Fones — 221-4563
at 221-2701/Aeroporto Belmont — Fone — 221-7514

SOCIEDADE EM DESTAQUE

Zenir Jacques

No dia 26 do mês passado, aconteceu o casamento (civil) de Magda Rosani Jacques com o jovem empresário Thales Benedito e hoje mostramos alguns cliques do acontecimento.



01 — Magda Rosani Jacques, em sua residência onde aconteceu o casamento.

Magda Rosani e Thales, quando recebiam os amigos do casal para os drinks.

000 Antonio Carlos de Almeida (TOCA) curtindo seu novo amor foi visto neste final de semana, no Chaplin Bar.

X-X-X
000 O Deputado JO SATO apresentou sugestão à Assembleia Legislativa de cada Deputado ter um segurança, quando realizarem viagem ao interior do Estado. Vamos ver se será aprovada...

FESTA DA "CAIARI"

A grande festa da Escola de Samba "Pobre do Caiari, aconteceu sexta-feira, na Palhoça. Na ocasião foram entregues Diplomas aos sócios fundadores, pelo seu Presidente Chagas Neto (EGO). A apresentação de João Bosco agradou aos presentes. Muita gente elegante brilhou na noite que foi sucesso total. De pa-

rabéns o Presidente da Escola Pobre do Caiari pela bela promoção.

Segundo Chagas Neto, mensalmente acontecerá uma festa, com um cantor diferente, e tudo reverterá em benefício da Escola, que pretende conquistar o título de campeã neste próximo carnaval.

Os casais Aníbal Cavalcante / Albanise, Viriato Moura / Ana Cristina foram presenças marcantes na noite do João Bosco na Palhoça e curtiram com muita animação.

GOSSIP'S

000 Banco Saldameris agora com Agência em nossa Capital. A inauguração aconteceu na 6ª feira e por lá muita gente circulando.

000 Chaplin Bar e Boite lotou suas dependências no último final de semana. No sábado, anotamos as presenças do empresário Marcos Holanda, Sr. Juventino Santos, com a simpática filha Isabel Cristina Pamplona, Dr. José Eduardo Pereira e muitos outros.

000 Já entre nós o confrade Ciro Pinheiro, depois de passar uma semana em Barbados, entre outros jornalistas do diversos Estados.

000 BEBETH Cabelereira, com seu Salão na Pinheiro Machado, continua fazendo a cabeça de gente importante.

000 As festas juninas acontecem neste mês e serão muitas por sinal. No 5º BEC, no Clube dos SGTs, será no dia 23/06 a festa Capiro, com casamento típico, apresentação de forró e sorteio de prêmios para os participantes.

00 O Clube da Mulher, da TV Nacional, vai mudar e apresentar novos quadros, com outros participantes e apresentadores, muito em breve.

Viagens indecorosas

Ney Bessulino Dufra

O Congresso Nacional tem por dever manter permanente vigilância e denunciar a Nardó, com a maior condenação essas internações e consequências viagens de ministros e altas esferas brasileiras para o exterior à custa do erário público. É imperioso que os próximos representantes do povo na Câmara dos Deputados investiguem a tudo a respeito do comportamento do ministro dos Gastos com essas internáveis viagens milionárias, a fim de que a sociedade brasileira tome conhecimento das maldades. Não é difícil contemporizar, fingir, ignorar por mais tempo uma verdadeira vergonha repete falta a expensas dos cofres oficiais de um país altamente endividado. Inútil e sem sentido.

Enquanto isso o pobre povo sofre toda a sorte de privações, os membros do Governo não param de viajar irresponsavelmente, dentro e fora do território nacional.

No momento em que rejeita essas linhas o presidente do Banco Central se prepara para mais uma excursão aos EUA, acompanhado do diretor da Arca Esterna do BC, desta vez sob o pretexto de debater com as autoridades norte-americanas a dívida externa das países do terceiro mundo.

Na semana passada esteve no EDA o novo Ministro da Fazenda sob a desculpa de que tinha de proferir uma palestra de elevação dos juros e contra o protecionismo.

Neste mesmo momento já se achia no Japão o Ministro do Planejamento do Brasil sob a alegação de que foi presidente da comissão de novos empréstimos e alguns acordos a serem assinados pelo Presidente Figueiredo em sua visita ao Japão. Depois segue a "missão" na Comissão presidencial que vai visitar a China.

O atual Ministro da Agricultura, no

carro há aproximadamente três meses, já chegou a Maracanã e Espinosa e se prepara para começar a próxima temporada que vai ao Japão e à China.

Podem imaginar como vai esta embaixada com viagens ao Exterior Oriente. Quanta coisa e dinheiro não deve estar levando entre os representantes a esta próxima viagem ao Oriente.

Logo que cada brasileiro, politicamente consciente essas viagens milionárias essas excursões a custo do tesouro público de um país desenvolvido por tantos demandados. Em nenhum outro país do mundo os governantes viajam em avião tão numerosas. Estamos presenciando uma verdadeira imoralidade com a falta de fiscalização. Quantos e quantos milhões de dólares já não foram gastos com essas viagens milionárias indecorosas?

Não é que haja qualquer necessidade de essas viagens, estamos nos seus respectivos países em cargos no Brasil, porque além do pouco por aí não há nada que não possa ser feito aqui. O que se pretende com essas viagens é a perpetuação dessas viagens milionárias que tanta vergonha causam aos nossos políticos.

A verdade é que não há qualquer necessidade de essas viagens milionárias, estamos nos seus respectivos países em cargos no Brasil, porque além do pouco por aí não há nada que não possa ser feito aqui. O que se pretende com essas viagens é a perpetuação dessas viagens milionárias que tanta vergonha causam aos nossos políticos.

Por essas razões, todos os brasileiros envolvidos se Deputados e Senadores que dispõem da tribuna do Congresso, devem denunciar com o maior clamor essas viagens milionárias. Não existem verbas específicas no Orçamento Federal para essas viagens faraônicas. Não há lei que obrigue. Então que far um parlamentar? O Brasil vive atualmente uma crise econômica, não é uma crise apenas econômica, é uma grande crise, ou principalmente, moral.

CORCEL E BELINA

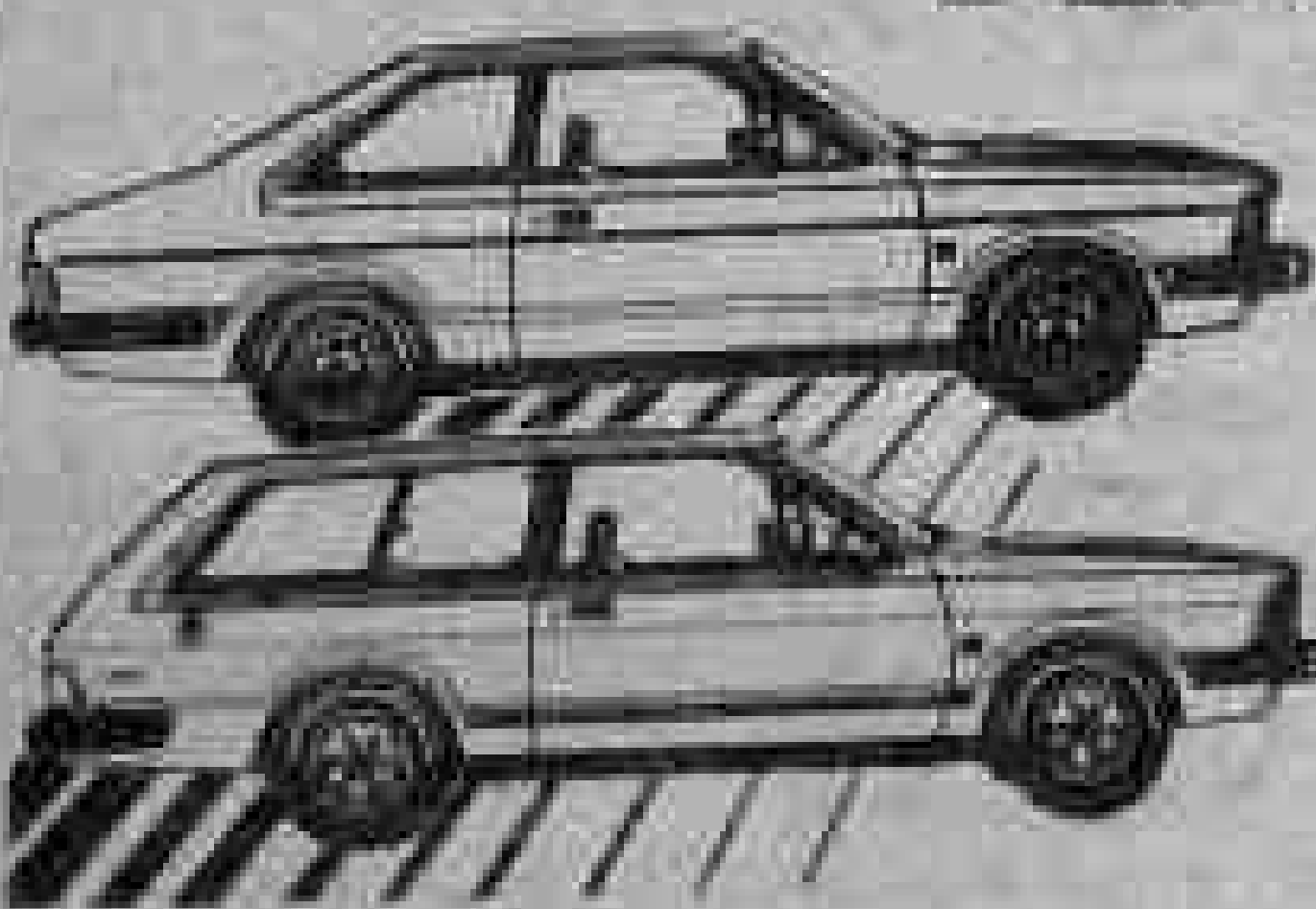
Corcel e Belina
Até 30 de Maio
Preço da Tabela
de Março

Financiamento
com 20 por cento
de entrada, e
o restante em
até 24 meses;

Emplacamento
gratuito para
Corcel e Belina

DEPARTAMENTO

DE PEÇAS E ACESSÓRIOS



Na reposição de peças de seu veículo Ford, exija peças genuínas. A RONDOVEL coloca à disposição de seus clientes toda a linha de peças Ford Motorcraft com descontos de até 20 por cento. Visitem-nos.

RONDOVEL - Rondônia Veículos Ltda.

DISTRIBUIDOR FORD

ENDEREÇO — BR-384 KM 2,5 —
BAIRRO LAGOA, FONE 222-2110 —
2212 — 2176 — PORTO VELHO-RO.



Vá ainda hoje à
RONDOVEL e goze
das vantagens oferecidas.

Ford

RONDOVEL

CENTROLAR

E veja as ofertas da CENTROLAR, para este mês de junho que são:

Ventilador 30 L à vista 50.990,00 ou 5 x 16.000,00.
Fogão Comodoro à vista 189.000,00 ou 5 x 47.320,00.
Liquidificador à vista 37.129,00 ou 5 x 10.396,00.
Aparelho de Som à vista 359.000,00 ou 4 x 89.750,00.
Televisão de 20 polegadas à vista 325.600,00 ou 4 x 87.250,00.

E mundo de variedade, tudo com 20% de descontos.

A CENTROLAR, AMIGA DO SEU LAR.

RONDÔNIA REFRIGERANTES S/A

CHAMADA DE EMPREGADOS

Rondônia Refrigerantes S/A, solicita o comparecimento dos Srs. até ao prazo de 15 dias, a partir da data de publicação desta, para justificarem suas ausências ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego. Conforme a letra "I" do Art. 482 da C.L.T.

01 — Manoel Maria Chagas C.T. nº 11835/00001

02 — Luis Gonzaga J. Fernandes C.T. nº 60583/00001

03 — Jocelino Pereira de Souza C.T. nº 78007/4324

Porto Velho-RO, 11 de Junho de 1984

RONDÔNIA REFRIGERANTES S/A

Isilda Lins Ferreira

Gerente

MATERIAL ELÉTRICO

PARA

Quadro de comando e bobinagem, fios esmaltados, papel isolante, poliéster, cabos, espelhos, verniz, isolante, fusíveis dióxido de NH, chaves guarda-motor, lig-deslig, eixo de relé, relé, compensadora, chave, relé bimetalico e de tempo, contactores.

BESSA — COM. E REPR. LTDA
Rua 13 de Maio, 633 — Porto Velho
Tel: 221-8385.

RIO VERDE TURISMO

Serviço personalizado expresso

PASSAGENS

RESERVAS

EXCURSÕES

Porto Velho Turismo